

ASSEMBLEIA MUNICIPAL METEU ÁGUA

■ PÁGINA TRÊS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO

90.07.20

De «sombbrero» na cabeça
e jornal entre mãos

PÁGINA DE FÉRIAS AGORA NO SEU «DE»

■ PÁGINA 12

«ENGENHEIROS» JURARAM FIDELIDADE À PÁTRIA

■ PÁGINA QUATRO

PSP E GNR QUEREM CASA CONDIGNA

■ PÁGINA SETE

DE VOLTA A ESPINHO PARA (EN)CANTAR

«Este ano vai ser total-
mente diferente, para mel-
hor.

Foi assim que Luís Represas apresentou o concerto deste ano aqui em Espinho dos Trovante, grupo que de todas as vezes que por aqui tem passado tem deixado cada vez mais admiradores.

«O ano passado a nossa tournée estava no fim, estavam portanto fisicamente esgotados. Este ano ainda estamos fresquinhos e a vivacidade em palco vai com certeza ser maior.

Os Trovante, grupo já com catorze anos de carreira e 8 discos de originais, prepara-se para em Novembro trabalhar o seu mais recente trabalho, que aqueles que terão oportunidade de assistir ao seu concerto, vão já ter uma pequena antevisão.

«Não é usual nas nossas actuações apresentarmos músicas que ainda não tenham saído em disco, mas, desta feita, resolve-

mos incluir originais do próximo álbum...

«O álbum que será lançado em Novembro próximo, é um álbum que não constituirá surpresa para aqueles que já estão identificados com o som dos Trovante. É um álbum que fala por si, é um álbum dos Trovante.

Foi assim que Manuel Faria definiu o próximo álbum de originais.

Mas o que trouxe os Trovante a Espinho foi exactamente o concerto do próximo dia 28. Durante a conferência de Imprensa promovida pela direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho, entidade também responsável pelo espectáculo, todos os elementos dos Trovante foram peremptórios em afirmar:

«De todos os concertos da nossa carreira, o espectáculo do ano passado aqui em Espinho foi aquele que melhores recordações nos deixou.

«Não só pelo público, que nos acompanhou da melhor maneira, como também pelo facto de ajudarmos uma instituição humanitária como esta dos Bombeiros Voluntários de Espinho, com os quais se firmou uma sólida e saudável amizade, o que nos levou a receber com muito agrado este convite para voltarmos a actuar perante este público excepcional.

Dos espectáculos já efectuados este ano, os Trovante destacam a ida a Macau, Luxemburgo, Bruxelas e em França onde fizeram a 1.ª parte do concerto do conhecido Carlos Santana.

Quanto ao concerto no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, Luís Represas referiu a intenção de querer estar ainda mais perto do público, para conseguir um melhor relacionamento com a audiência.

Se tivermos em conta o espectáculo do ano pas-

sado, e se os Trovante prometem melhor, então vai com certeza tratar-se de um concerto inesquecível.

Os B. V. de Espinho têm promovido estes concertos com vista a custear as obras de beneficiação do seu quartel, cuja obra ascende a alguns milhares de contos.

Por isso mesmo a direcção desta instituição tem já marcados para 17 de Agosto e 16 de Setembro, respectivamente, o grupo rock Xutos e Pontapés e Marco Paulo. Um Verão em Espinho que promete, pelo menos, em termos musicais.

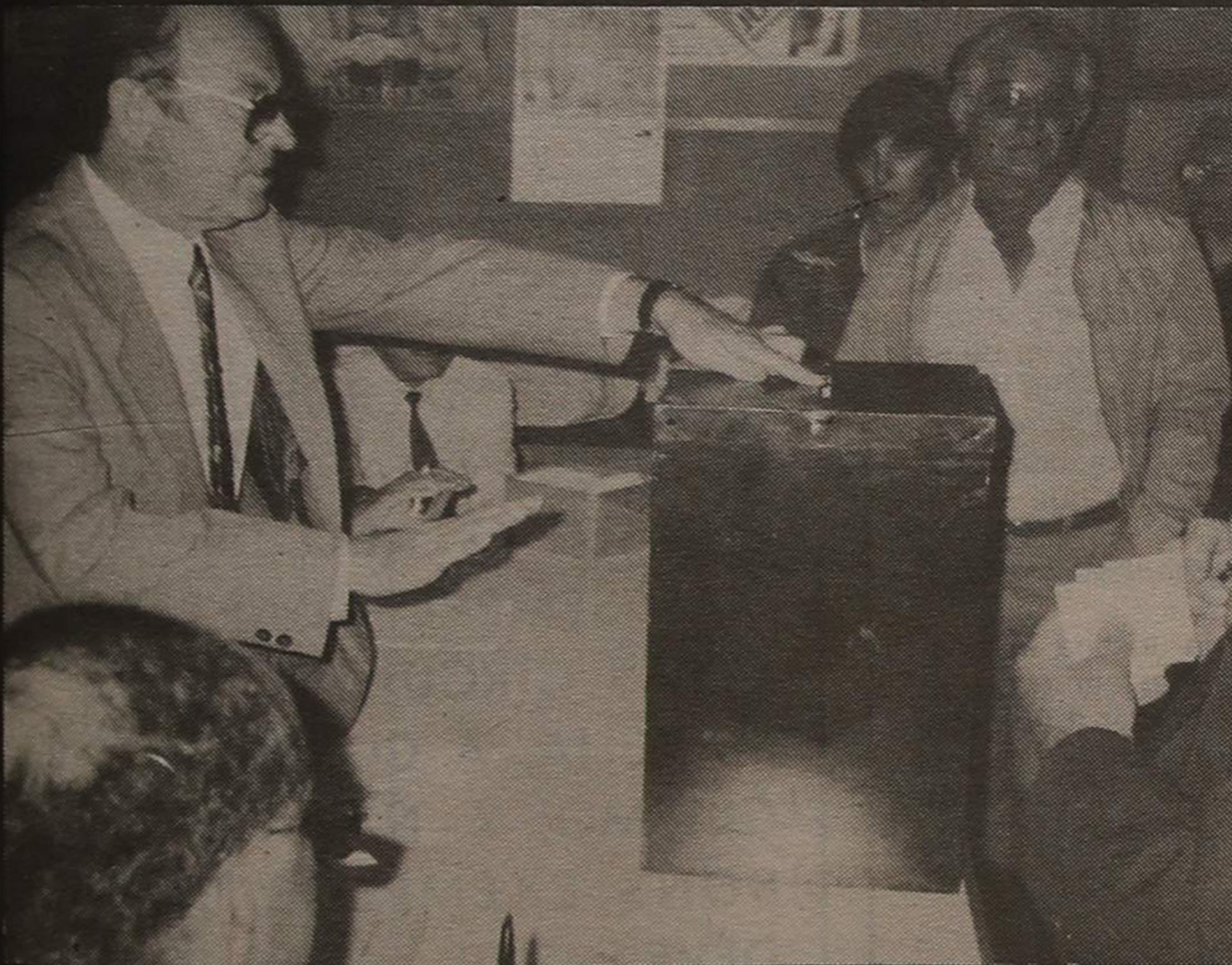
E começamos bem. Começamos já no próximo dia 28 com um dos expoentes máximos da cena musical moderna portuguesa:

Senhoras e senhores, eis os TROVANTE...

J. T.

Amadeu Morais, novo «laranja»-mor local

PSD: CORRIDA CONCORRIDA



• PÁGINA CINCO

ACHADO ESTRANHO MOBILIZA BOMBEIROS

Um nadador-salvador observara, abandonadas no areal, uma toalha e roupas de uso corrente. Havia também uma carteira com dinheiro e nenhuma identificação; em suma, um achado que fazia recear um acidente ao proprietário do vestuário abandonado.

Foi na passada segunda-feira, pelas 21.05 horas, e os Bombeiros Voluntários de Espinho foram chamados ao local - à Praia Azul. Os Bombeiros levaram o material adequado às circunstâncias e fizeram buscas durante uma hora na zona marítima limítrofe sem terem encontrado qualquer corpo.

Já de noite abandonaram o local e a PSP que, entretanto, compareceu, constituiu-se depo-

sitaria do vestuário achado que, segundo o nadador-salvador que deu o alarme, pertencerá a um indivíduo do sexo masculino, aparentando cerca de 17 anos, por ele visto algum tempo antes no local e em companhia de um casal de estrangeiros, que até ao momento não havia sido localizado pela polícia.

Na altura do fecho desta edição, não havia qualquer novidade em relação ao anteriormente noticiado.

Entretanto, na página seis, damos conta da história de um varredor que virou salva-vidas.

ESCOLA MANUEL LARANJEIRA VENCE JOGOS EURO-ESCOLA

■ ÚLTIMA

EXPONOR/2: ESPINHO ENTRA NA CORRIDA

ACTUALIDADE DE MISS PRAIA

Mais uma vez a revista «Gente» promove o concurso «Miss Praia». Também, como é habitual, uma das eliminatórias decorre em Espinho e essa está agendada para 26 de Agosto.

A AIPortuense, como já é do domínio comum, pretende expandir o projecto da Exponor, sediada em Matosinhos, criando um segundo centro de confluência de aspectos comerciais e industriais, a chamada Exponor 2.

Este espaço será necessariamente um pólo de dinamização económica para qualquer dos concelhos que concorrerem aos direitos da sua instalação, a saber: Gaia, Espinho, Feira e Ovar, estes dois últimos, segundo a nossa redacção pôde apurar, têm inclusive um projecto comum além do seu projecto individual.

No entanto a palavra final

cabe a AIPortuense que em Setembro trará o público o concelho ou concelhos (no caso do projecto conjunto) que terão dentro do seu espaço o arrojado projecto da Exponor 2. Recentemente o presidente da AIPortuense declarou que era sua vontade, e também do governo central, que este novo espaço de divulgação económico, estivesse o mais perto possível de uma das zonas de jogo do norte, Espinho ou Póvoa de Varzim, para proporcionar um melhor acomodamento de todos aqueles que se deslocassem ao complexo para par-

ticipação em congressos e seminários que, pelo que nos é dado conhecer, será o forte deste Exponor 2.

Aproveitar as já existentes condições hoteleiras das zonas de jogo constitui, assim, um trunfo importante para os concelhos de Espinho, Feira e Ovar, incluídas, como se sabe, na zona de jogo de Espinho. Os projectos da Feira e Ovar assumem-se como candidatos preferenciais evocando para o facto a boa rede viária de que dispõem e a rápida ligação à auto-estrada através do nó da Feira, uma das condi-

ções essenciais para a viabilidade do projecto.

Tudo isto são conjecturas, que só se confirmarão (ou não) em Setembro próximo.

PERDEU-SE CHAVE

Anexa a um porta-chaves «Banco do Brasil». Agradece-se a quem o encontrar entregar, por favor, nesta Redacção.

CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS
EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO, L.



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX

DEFESA DE ESPINHO

**A maior audiência
na Região**

Publicidade eficaz.



MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 54

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público, e em cumprimento da deliberação tomada por esta câmara Municipal em sua reunião de 90/07/03, que se realizará a Feira dos Peludos nos dias 15 de Julho, 19 de Agosto, 16 de Setembro e 16 de Dezembro do corrente ano.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais «Maré Viva», «Defesa de Espinho» e «Espinho Vareiro».

E eu Odete Barrosa, a Directora do Departamento de Administração-Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 10 de Julho de 1990

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Romeu Assis Marques Vitó



MUNICÍPIO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Considerando que a Justiça é um bem fundamental do ser humano; Considerando que ela deve ser fácil e cómoda para a população; Considerando que Espinho tem boas condições para que as pessoas que necessitam de recorrer à Justiça não tenham de se deslocar ao Porto ou Vila Nova de Gaia; Considerando que, actualmente, o recurso aos tribunais é já muito dispendioso financeiramente; Considerando a justa indignação da população espinhense em ter de se deslocar (ao contrário da prática existente desde a instalação do Tribunal Judicial de Espinho) ao Tribunal de Família do Porto, Círculo Judicial de Gaia e Tribunal Criminal do Porto, que causa sérios transtornos e despesas.

A Assembleia Municipal de Espinho delibera:

1 - Solicitar ao Ministro da Justiça e à Assembleia da República a urgente alteração da legislação actual de forma a retomar a boa prática de uma Justiça descentralizada e próxima das populações, de modo a que o Tribunal de Espinho tenha competência para resolver todos os conflitos civis, criminais, de família e de menores.

A PRIMEIRA SECRETÁRIA
Maria Graziela Vieira Pires Marques Pires

A CRIANÇA FRUTO DO AMBIENTE EM QUE SE DESENVOLVE

Os Pais e os Professores Primários são, realmente, duas forças prodigiosas que a sociedade tem todo o interesse em conquistar, pois se o hábito é tão forte que até chega a sobrepor-se à natureza, temos que o lar e a escola são dois grandes cadinhos onde se molda a tenra consciência da criança, isto é, onde se prepara o futuro do homem, da família e da pátria.

E como a lição do exemplo vale imensamente mais que a tirada retórica a que falte o apoio convincente da prática, compreender-se-á que é, na realidade, no cenário da vida quotidiana que a criança deve ser educada. Educada pela força criadora do exemplo dado pelos que assistem aos seus verdes anos: a Mãe, o Pai e o Professor Primário.

Predicar higiene aos filhos e ter a casa a necessitar de vassoura e a roupa e o corpo a clamarem por sabão, é certamente muito menos eficaz do que dar-lhes o exemplo prático da higiene que deverá começar pelo próprio predicador. E isto porque a criança é sobretudo impressionada pelo que vê fazer aos pais e professores, reflectindo quase sempre a atitude destes. Há que persuadir pelo exemplo, não impor pelo castigo que gera a revolta e a dissimulação. Um pai violento dificilmente conseguirá que os filhos sejam sensatos e compreensivos. Ao professor, compete-lhe ensinar amorosamente, compreensiva e pacientemente, tal como aconselham os grandes pedagogos.

E se é doutrina incontestada que é útil arejar as habitações, lavar frequentemente as roupas e o corpo, mastigar cuidadosamente os alimentos, respeitar os velhos e os doentes, amparar os pobres e os que sofrem, não maltratar os animais, etc., há que orientar nesse sentido com a força persuasiva do exemplo, já que a criança, na verdade, aprende, sobretudo, imitando. Porque há garotos desmazelados, falando uma linguagem grosseira, que se comprazem em maltratar os animais, que andam descalços, que escarram nos logradouros públicos, que fumam, que cometem mil tropelias, que enveredam pelos caminhos da delinquência? Não poderiam eles ser meninos bem comportados? Sim. Mas pobres inocentes que são, a sua maneira de agir reflecte os maus exemplos colhidos no ambiente familiar, onde a miséria moral e a insuficiência material são causa do pior desregramento.

Pensemos nestes problemas e consideremos que os primeiros anos da vida da criança são marcos a balizar toda a sua existência, deles dependendo, muitas vezes, a sua felicidade ou a sua ruína.

Eis por que a influência do lar e da escola primária é de suma importância na formação da personalidade dos pequeninos. Personalidade que se desenvolverá, pela vida fora, sobre os alicerces em que assenta.

L.P.P.S.

PRATIQUE EXERCÍCIO QUALQUER QUE SEJA A SUA IDADE E O SEU ESTADO DE SAÚDE, MAS SEMPRE ADAPTADO A ESTAS CIRCUNSTÂNCIAS. A MARCHA, A CORRIDA, O CICLISMO, A NATAÇÃO SÃO BONS EXEMPLOS DO QUE DEVE FAZER.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL METEU ÁGUA...

«Se o senhor vogal acha que é assim tão vantajoso para a Câmara, paga todos os contadores instalados e depois recebe o aluguer...» — desafiou Valdemar Ribeiro Jorge Carvalho, vogal da CDU, no final da última reunião da Assembleia Municipal, que decorreu na passada 2.ª feira, nove de Junho.

Jorge Carvalho havia subscrito e defendido uma proposta daquela coligação que pretendia que a taxa devida pela utilização dos aparelhos que registam a água que consumimos em nossas casas fosse de 50\$00 e não 100\$00 como propôs a Câmara.

A proposta do executivo vingou porque a proposta defendida por aquele vogal foi derrotada por 14 votos contra, três a favor da CDU e nove abstenções, do PS. Assim o senhor consumidor, além do consumo, que será pago conforme o tarifário que já é do conhecimento público, terá na sua conta mensal mais 100\$00 correspondentes ao aluguer do Contador de água».

Aliás, o novo tarifário da água ao domicílio foi objecto de fortes críticas do PS e da CDU, mas de nada adiantaram porque a Assembleia não tem competência para se pronunciar sobre Tarifas e sim sobre Taxas.

Foram, nomeadamente, José Luis Peralta e António Lacerda pelo primeiro e Jorge Carvalho pela segunda, a sua não concordância apontou, principalmente, sobre o escalonamento das tarifas: de 0 a 5 m³-20\$00 por metro cúbico; de zero a 15 m³-35\$00; de zero a 25 m³-60\$00 e para consumos superiores cada metro cúbico custará nada mais nada menos de 80\$00.

Os socialistas insistiram nesta matéria e até apresentaram um requerimento pedindo os estudos feitos e que teriam fundamentado este tarifário. António Lacerda insistiu em que a tarifa mais baixa, a de 20\$00, seria paga por 10% dos consumidores e a de 35\$00 por 40%.

Os intervenientes destas duas forças políticas insistiram principalmente na injustiça do escalonamento a partir do con-

sumo zero e o mesmo António Lacerda deu o exemplo: «um consumo de 5 m³ custa 100\$00 e um consumo de 6 m³ já vai custar 210\$00, querendo com isto dizer que um só metro cúbico além do consumo mínimo custaria 110\$00.

(Poderíamos dar outro exemplo: por 15 m³ o consumidor terá de pagar 525\$00 — que até nem é muito para um consumo que não deve ser muito vulgar — mas se consumir 16 m³ a conta sobe para 960\$00. O tal metro a mais, neste caso, implicará um custo adicional de 435\$00).

Mas começemos a Assembleia pelo princípio.

E o princípio foi às 22 horas. Começou-se pelo período da Antes da Ordem do Dia.

A apreciação do primeiro documento, uma Recomendação da CDU referia-se à necessidade de painéis para a afixação de editais.

Foi pacífica e rápida a passagem desta recomendação que a Assembleia aprovou por unanimidade:

«Considerando que é tradição arrelgada a existência de locais de estilo para a afixa-

ção de editais, avisos e notícias de Interesse... Considerando que a placa no edifício dos correios foi retirada e que provavelmente o mesmo sucederá à ainda existente na esquina do Café Moderno, a Assembleia Municipal de Espinho recomenda ao executivo camarário que proceda à instalação de painéis para esse efeito na Rua 19 junto à estação dos CTT e no largo da Graciosa».

Já o segundo documento, uma Moção do grupo do Partido Socialista permitiu algumas críticas mordazes e remoques para, no fim, ser aprovada por unanimidade, também.

Eis o teor da Moção: «A Assembleia Municipal, ao tomar conhecimento da vitória que a equipa de futebol de trabalhadores do município obteve num campeonato de âmbito continental, manifesta a sua satisfação pelo brio e dignidade que conferiram à prática desportiva, esperando que iniciativas desta natureza se possam vir a inserir num processo mais amplo de gestão de recursos humanos, criando condições para uma real valorização da pessoa ao serviço da autarquia».

Foi Carlos Gaio que veio defender a moção, quase repetindo os argumentos já avançados, que não convenceram Jorge Carvalho que começou a sua intervenção dizendo: «vou votar favoravelmente esta moção». «Depois de agradecer ao padre cura, não fica mal agradecer aos trabalhadores da Câmara...», uma alusão a histórias velhas de agradecer ou não agradecer. E acrescentou o mesmo vogal: «Não compreendo como uma vitória desportiva possa traduzir uma melhor gestão de recursos humanos...»

Rui Abrantes, também da CDU foi mais longe, depois de anunciar que votaria favoravelmente a moção: «Quero afirmar, com o devido respeito, que esta moção não tem a dignidade necessária para ser considerada nesta Assembleia...» E terminou com uma acusação directa ao PS: «Isto a moção — é puro eleitoralismo... uma tentativa de agradar de qualquer maneira...»

Ainda na Antes da Ordem do Dia veio à Assembleia uma proposta do CDS de alteração do n.º 2 do artigo 19 do Regimento da Assembleia, mas foi retirada pelos proponentes depois de todos os partidos concordarem em proceder a algumas alterações no dito Regimento de forma a tornar as reuniões mais funcionais.

Depois foi o primeiro ponto da Ordem do Dia.

Os aspectos mais relevantes da discussão das novas taxas e tarifas aprovadas pela Câmara e propostas à aprovação ou simples conhecimento da Assembleia, já os referimos no início deste trabalho. No entanto, ainda queremos salientar algumas passagens.

1 — Na globalidade, a proposta da Câmara, no que respeita a taxas, não foi objecto de alterações notáveis.

2 — Os vogais, nomeadamente os do PS, preocuparam-se mais com as tarifas da água já em vigor do que com as taxas, essas sim, da sua jurisdição em competência última.

3 — Valdemar Ribeiro, particularmente em foco e que, por várias vezes, recusou in nomine a paternidade da proposta de alteração das taxas e tarifas, proposta que classificou de consensual, explicou que os novos preços de Licenças, Prestação de Serviços, Fornecimento de Bens e Utilização de Equipamentos foram calculados com base na 'Inflação dos últimos quatro anos'. E acrescentou, a dado passo:

«A inflação acumulada foi de cerca de 60% e nós só considerámos 50%, embora para taxas pequenas se tenha passado além, por motivo de arredondamentos...»

4 — Ainda em relação à água, Valdemar Ribeiro, que chegou a ser classificado de bom gestor, garantir que «o custo médio por metro cúbico da água

é de 67\$00» à saída da torneira do consumidor e que tal custo, tão afastado do que, em média, paga o consumidor (quarenta e tal escudos) acarretaria um prejuízo previsível de 32 mil contos no ano corrente.

5 — O capítulo L. 8 — Usar meios de Publicidade, que obriga a uma licença da Câmara, foi aprovado, mas, por decisão unânime da Assembleia e a concordância da Câmara, deverá ser reapreciado até ao fim do ano.

6 — Foram definidos os limites etários para a classificação de Crianças na utilização de Instalações destinadas ao Conforto, Comodidade ou Recreio, nomeadamente, Piscinas, que será dos cinco aos treze anos.

7 — A assembleia, na sua soberana decisão, fez questão de distinguir em termos de taxas a cobrar por Estacionamento e Aparcamento de veículos em Parques cobertos e Parques ao ar livre; os utilizadores destes últimos pagarão um pouco menos.

A sessão da Assembleia vai continuar até que se esgotem todos os pontos da Ordem de Trabalhos, no limite máximo de seis reuniões.



PASSA-SE

ESTABELECEMENTO

Rua 23 ☆ ESPINHO

ÓPTIMA LOCALIZAÇÃO. RENDA ACESSÍVEL
CONTACTAR: 7646014

ANTÓNIO FERNANDO RODRIGUES DA SILVA COUTO

MISSA DO 7.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filhos, na passagem do 7.º aniversário do seu falecimento, mandam celebrar missa no dia 21, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem às pessoas que possam comparecer a esta celebração.



ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

30 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA

- Cursos Oficiais de Música
- Cursos de Institutos de Línguas
- Escola Infantil

Inscrições durante o mês de Julho.

INFORMÁTICA

CURSOS DE INICIAÇÃO À INFORMÁTICA

Todos os sábados de manhã
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA RUA 7
Números 529/531 • Telef. 722776/3900
4500 ESPINHO

ATLÁNTICO NORTE, LDA.

EMPREGADO PRODUÇÃO

Para indústria de moda malhas, dedicada à exportação e mercado nacional. Regalias acima do CCT.

Resposta ao Apt. 211
4503 ESPINHO Codex

CHEFE DE VENDAS

Procuramos pessoa dinâmica, responsável e com vontade de vencer, para lugar de grande futuro, em empresa ligada à exportação — Sector Têxtil.

Oferecemos:

- Vencimento acima da média
- Regalias sociais
- Possibilidade de promoção
- Estabilidade de emprego
- Sigilo em caso de estar empregado

Pretendemos jovem com alguma experiência de vendas, que fale e escreva, correctamente, Inglês e Francês.

Resposta, com «curriculum», ao n.º 4996 deste jornal.

VENDE-SE VIVENDA

Com 300 m², mais arrumos de 70 m² num lote de 800 m². A construção está terminada só de pedreiro.

— CONTACTAR TELEFONE: 720325 —

PSP alerta ATENÇÃO AOS PRAZOS DE VALIDADE

O Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública alerta, em comunicado, para a necessidade de todos verificarem atentamente os prazos de validade de bolos «Dan Cake», «Cake Bar Cacau», «Bears Panrico», néctar de pêra «Libbys», bolinhas de queijo «Cheetos», aperitivos «Drinks» e batatas fritas «Douradas».

O alerta vem na sequência da detecção de algumas dezenas de unidades daqueles produtos comestíveis em estado impróprio para consumo, durante uma operação realizada numa bufete de Santa Maria da Feira.

«ENGENHEIROS» JURAM FIDELIDADE À PÁTRIA

Os soldados recrutas de mais um turno de incorporação do Regimento de Engenharia de Espinho, (REE) prestaram na passada quinta-feira, dia 12 de Julho, mais uma celebração protocolar de juramento de bandeira.

O REE, uma instituição já com tradição no meio militar português, com catorze anos de apoio e serviços prestados à população civil.

Pode admitir-se que a criação da Engenharia Militar, para satisfação da necessidade da construção de fortificações militares para defesa, tenha aberto aos comandos militares de então uma infinidade de possibilidades construtivas, que para além do aspecto puramente guerreiro, trariam como complemento uma melhoria das condições de vida dos povos das zonas territoriais onde fossem executadas.

Assim a engenharia militar portuguesa, tem vindo a prestar, ao longo da sua existência, apoios de ordem militar e civil que se têm revelado benéficos para as populações do país.

Assim dentro das actividades do REE salienta-se, a Instrução que permite a formação em média de 700 instruídos/ano, e o Centro Nacional de

Formação de Operadores de Equipamento Pesado e de Sapadores Bombeiros.

No âmbito das operações, destacam-se as actividades de apoio à população civil desenvolvidas em colaboração com o Serviço Nacional de Protecção Civil contra os efeitos de catástrofes ou calamidades públicas, realização de Trabalhos Gerais de Engenharia, especialmente no campo das vias de comunicação e terraplanagens.

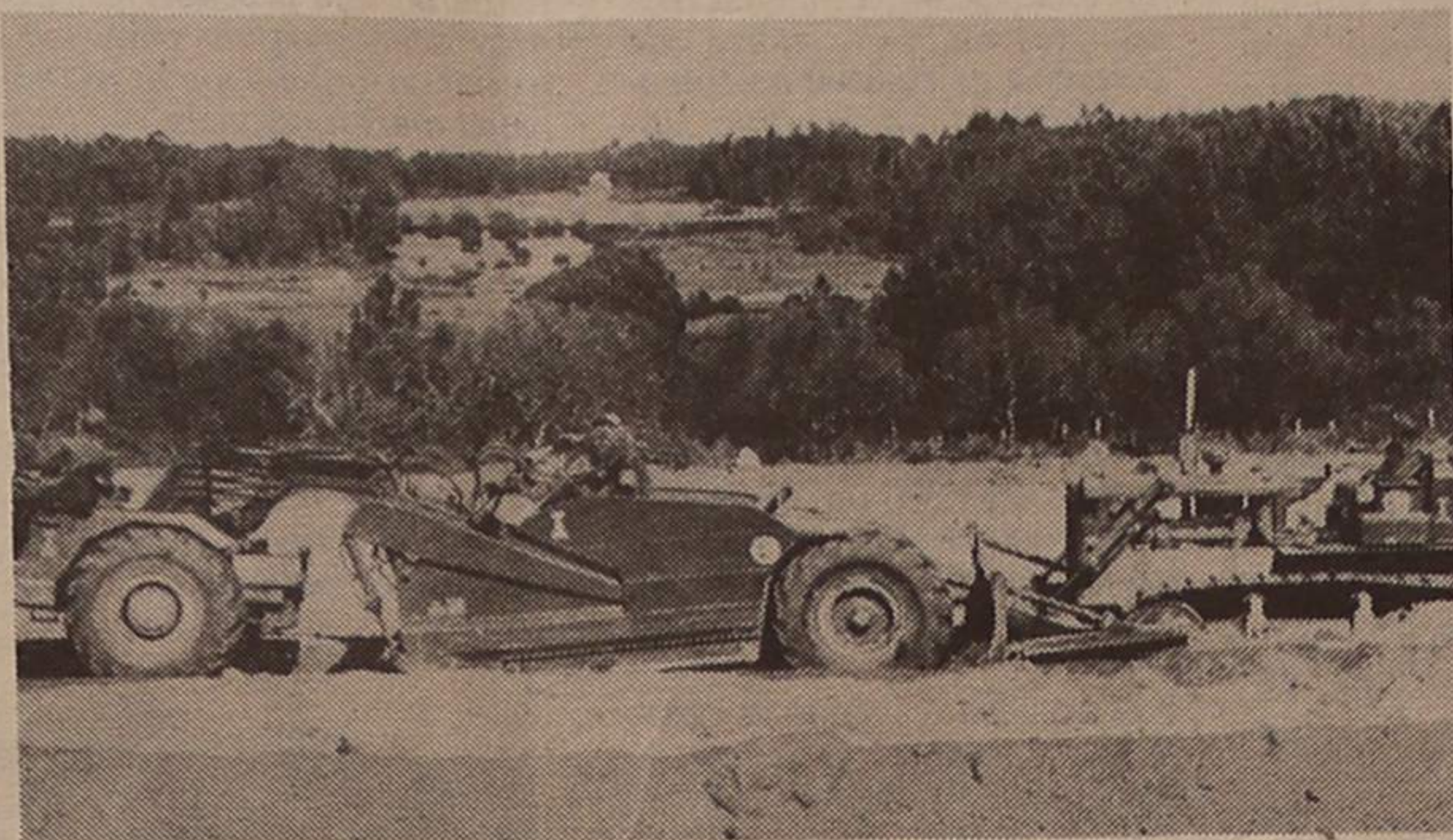
Relembramos-lhes agora um pouco da História desta instituição militar.

Assim, no âmbito da reorganização territorial do Exército, e por despacho do general vice-chefe de 7 de Junho de 1976, foi transferido para a Região Militar Norte o Batalhão de Engenharia n.º 3, até então sediado no Centro de Instrução Militar de Santa Margarida, dando origem ao actual Regimento de Engenharia de Espinho (REE).

O novo Regimento ficou instalado em Paramos em 1 de Agosto de 1976 constituindo-se como unidade autónoma a partir de 1 de Setembro do mesmo ano. Todavia, só em 4

de Maio de 1977 se efectivou, pelo decreto 181 daquele ano a criação do Regimento de Engenharia de Espinho.

Catorze anos a servir os comandos militares, assim como um enorme apoio logístico às populações mais carenciadas deste país, permitindo aos habitantes dessas zonas ficarem com infra-estruturas de base, como vias de comunicação e ajuda em tempos de catástrofe, cumprindo assim o lema que guia estes militares, «NÃO MENOS NOS ENGENHOS DO QUE NA ESPADA».



Engenheiros põem à disposição da população os seus meios logísticos

NOTÍCIAS SOLTAS

Biblioteca vai à praia

A Biblioteca Municipal de Espinho abriu novamente um posto de leitura na Praia de Baía.

Ali, todos os leitores da Biblioteca, e não só, poderão requisitar os livros e lê-los na praia ou em casa.

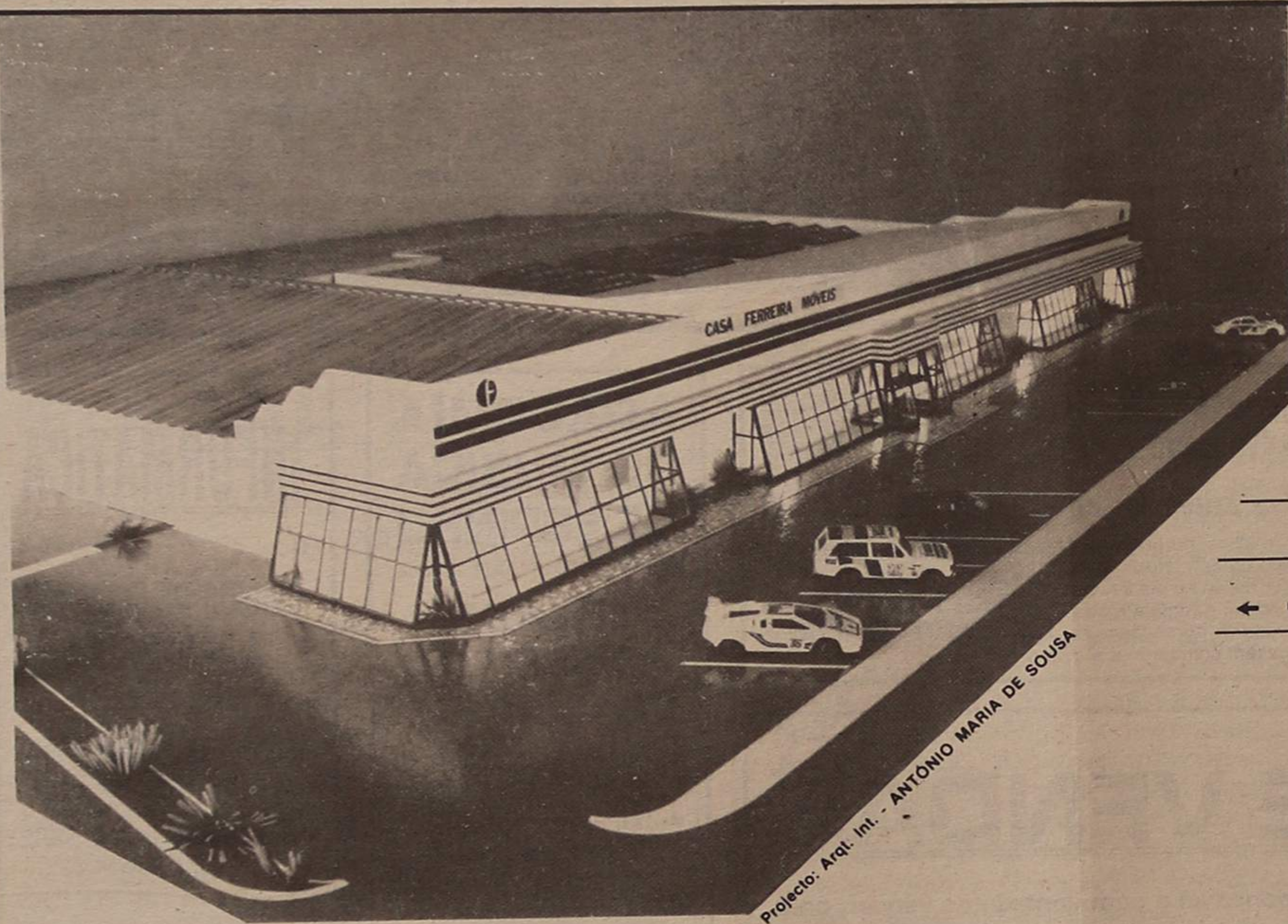
Os leitores que já possuam cartão de leitor não necessitam, evidentemente, de se inscrever. Basta apresentar o cartão.

Todos aqueles que ainda não se inscreveram têm de apresentar o bilhete de identidade ou outro documento de identificação.

Bandeira azul

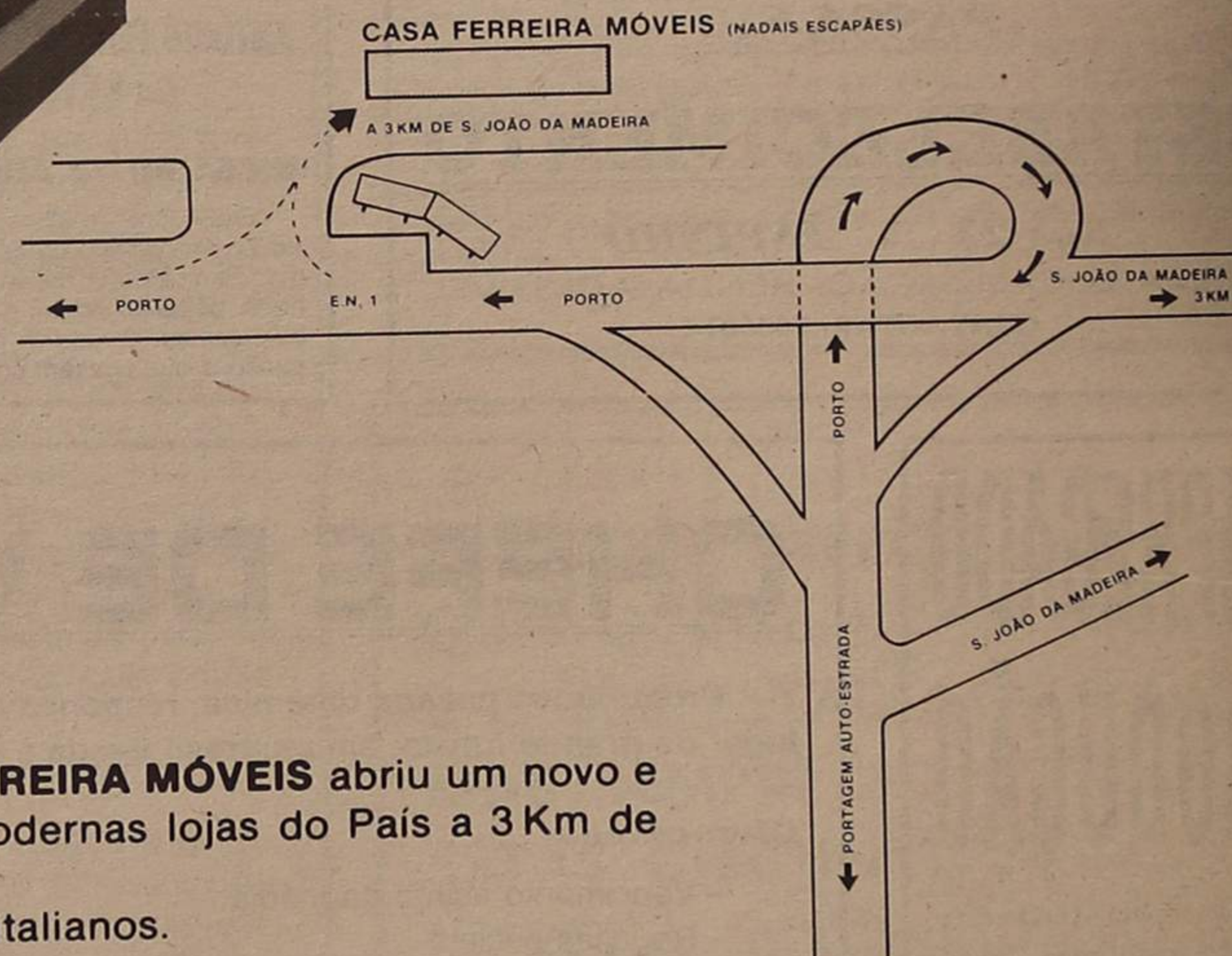
A bandeira azul da Europa com que foi distinguida a praia da Baía foi hasteada na última semana. Ao acto estiveram presentes o presidente da Câmara, Romeu Vitó, e os vereadores Rolando de Sousa, Valdemar Ribeiro, José Fonseca e Elsa Tavares.

Este ano a praia da Baía foi a única distinguida em Espinho com a bandeira azul.



CASA FERREIRA MÓVEIS

CRIOU UM NOVO ESPAÇO DIFERENTE E EUROPEU!!!



Na sua constante actualização e respondendo ao desafio europeu, **CASA FERREIRA MÓVEIS** abriu um novo e grande espaço de exposição de mais de 3000 m² que será uma das mais modernas lojas do País a 3 Km de S. João da Madeira, na EN 1, no sentido S. João da Madeira / Porto. Neste espaço oferecemos-lhe milhares de artigos de decoração nacionais e italianos.

- Mobiliário de estilo e contemporâneo
- Mobiliário de jardim
- Estofos

e ainda secções de tecidos, candeeiros, biblôts, carpetes, etc. Tudo isto fruto de 15 anos de experiência e apoiado por um gabinete técnico de arquitectura de interiores e decorações.

Horário de funcionamento:

DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 10.00 AS 20.00 HORAS
DOMINGOS DAS 15.00 AS 20.00 HORAS

(Parque de estacionamento privativo).

TEL. 2 93 53 — FAX 2 56 57

PSD LOCAL EM ELEIÇÕES

«Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades»; militantes escolhem Amadeu José Morais

corrente, deram a sua confiança à lista B, encabeçada por Amadeu José Melo Morais, por 121 votos, contra a lista A, que tinha como figura primeira Ferreira de Campos que se propunha continuar e que mereceu o voto de 93 militantes.

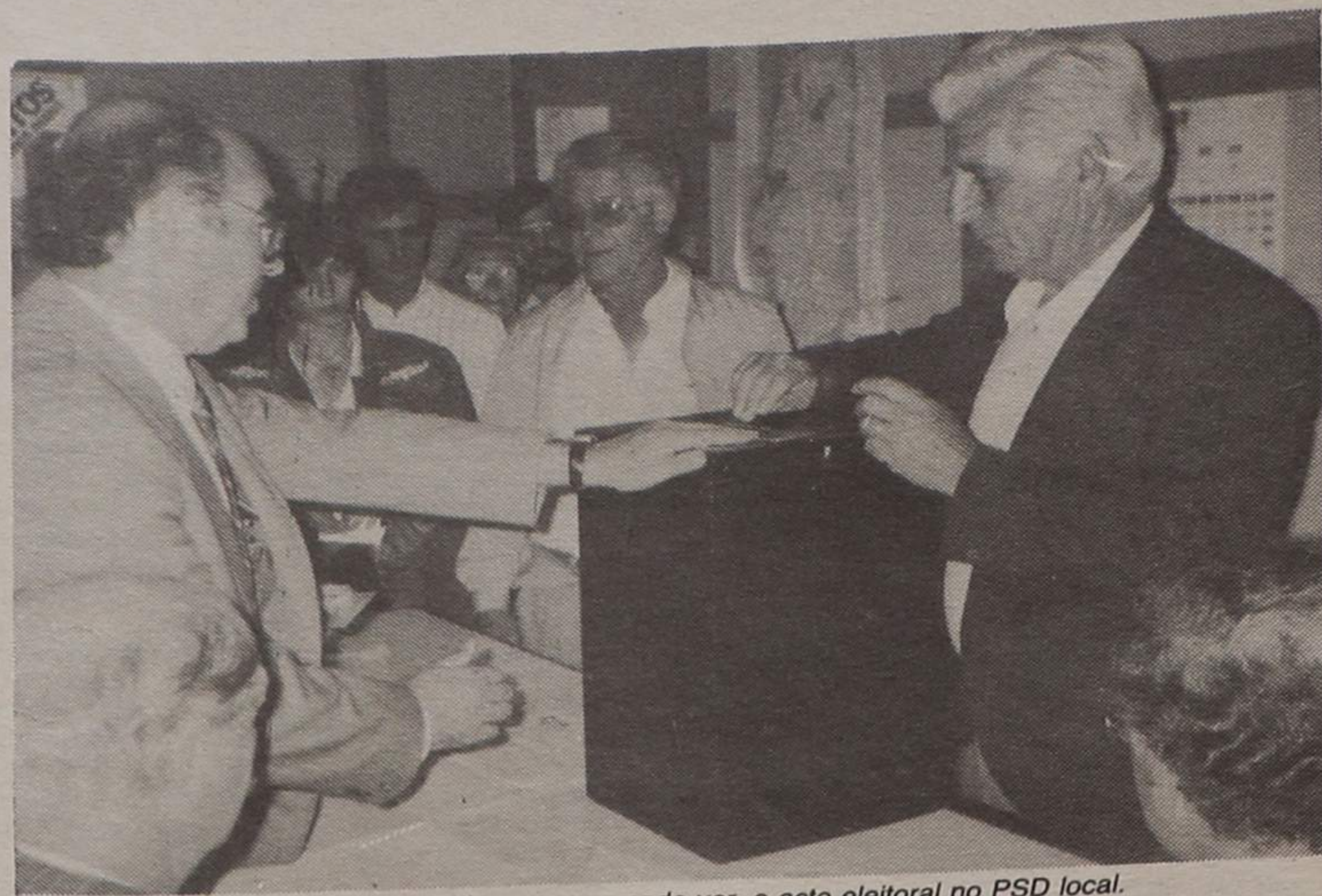
Acontecimento estatutário na vida do partido mais representativo no concelho de Espinho, normal e esperado, nem por isso deixou de merecer o interesse dos militantes PSD's que acorreram em elevado número. Votaram 216.

A uma hora da manhã, já de sábado, 14, aproximava-se quando Alcindo Ribe-

ro anunciou os resultados da votação.

Amadeu José Morais acabara de ser eleito presidente da Comissão Política do PSD-Secção de Espinho.

Na qualidade de eleito, dirigiu-se de imediato aos militantes presentes nos seguintes termos: «**Contamos com todos, precisamos de todos e estaremos sempre à disposição de todos os militantes**». E terminou: «**Estamos, afinal, todos de parabéns, porque quem ganhou foi o PSD**».



Muito concorrido, como se pode ver, o acto eleitoral no PSD local.

Os militantes do Partido Social Democrata-PSD, secção de Espinho, decidiram alterar a direcção política do seu partido e, em eleições que decorreram na passada sexta-feira, 13 do

Amadeu José Morais AS RAZÕES DE UMA CANDIDATURA

A nossa curiosidade tinha sido desperta por um acontecimento, que partidário, embora, nos surpreendeu pelo inesperado. E o seu quê de insólito. Como é que um partido que

tados abrem um pouco do véu que sempre esconderá a explicação última.

Amadeu Morais e os restantes elementos da lista B, no manifesto a que já fizemos re-

meros problemas que preocupam os espinhenses, sendo indiscutível que tem faltado sobre eles o indispensável, atempado e sereno debate».

Conhecidos os resultados, Amadeu José Morais falou para a «Defesa»:

— Além do que se refere no Manifesto, quer acrescentar algo mais sobre as razões da vossa candidatura?

— «Já noutras eleições anteriores fui abordado por militantes. O PSD é um partido democrático e nem todos estão, nem têm de estar, de acordo.

«Há divergências quanto à forma de actuação, que serão reveladas com o tempo.

Nessa altura não era conveniente para a minha vida e eu disse que não. Só que

agora o número de militantes que se abeirou de mim era maior e mais fortes as pressões. E não pude dizer que não.»

— Não parecia que o PSD, saído de umas Autárquicas recentes que venceu, viesse a contestar a sua comissão política, porque a vossa lista é contestária...

Amadeu Morais respondeu: «De mandeira nenhuma. E devo dizer que os autarcas que estão pelo PSD na Câmara e Juntas de Freguesia e Assembleia Municipal terão todo o apoio desta nova Comissão Política.

Os pontos relativamente aos quais há desacordo, não são, por exemplo, seguramente, a escolha dos autarcas. Isso até será o menos relevante.

Para mim, o facto de haver

grandes questões para Espinho e que para elas não há um debate atempado... As pessoas são apanhadas de choque...»

— Como por exemplo...

«O Palácio da Justiça. As pessoas só foram alertadas quando viram os talpals...»

Outros, mais próximos?

— «O problema extraordinariamente relevante do concurso às Contrapartidas do Jogo.»

— E o remédio, qual vai ser?

«Agora o que se trata é de, eventualmente, chamar aqui os autarcas do PSD que desempenham cargos importantes e tratar os assuntos com eles: debater, discutir de forma a que nos órgãos autárquicos tomem as posições mais correctas.»

— Amadeu Morais, a sua candidatura traduz alguma ambi-

ção política, ir mais longe ou mais alto?

«Neste momento e por razões profissionais e familiares não tenho a menor hipótese de sair de Espinho.

Em segundo lugar, mesmo em termos de Câmara existe uma incompatibilidade legal entre o exercício da função de presidente da Câmara e a inscrição na Ordem dos Advogados. Teria que pedir a suspensão. E eu vivo do meu trabalho!»

— Mas, doutor, o exercício das funções de presidente da Câmara já é bem remunerado...

«Pois sim, mas não penso nisso.»

E terminou: «O PSD é o partido mais importante no concelho e nele, e com ele, é possível influenciar o rumo de certos acontecimentos».



«Tão inimigos que nós éramos...»

no concelho detém, desde as penúltimas eleições autárquicas, a presidência da Câmara Municipal, a Mesa da Assembleia Municipal e a gerência de quatro das cinco freguesias, vai para eleições com duas listas e em que a lista B se apresenta em manifesto a criticar a direcção política que obteve duas vitórias?

E qual a razão porque mais de metade dos militantes que votaram se decidiram por negar à Comissão Política dirigida por Ferreira de Campos a capacidade de dirigir os destinos do seu partido em Espinho?

É claro que ninguém nos respondeu claramente a estas questões, mas o teor do Manifesto e as declarações que os dois candidatos nos prestaram logo que conhecidos os resul-

ferência, entre outras coisas, diziam, explicando as razões de uma candidatura:

«Esta candidatura surge de uma ideia que se vem reforçando ao longo dos últimos anos e que nos diz ser, de facto, inconveniente a permanência, em lugares de responsabilidade político-partidária, das mesmas pessoas durante largo período de tempo.»

«Por muito que seja o mérito e a capacidade dessas pessoas — e não afirmamos que eles existam na actual Comissão Política — a verdade é que a acomodação, a lassidão e a rotina facilmente se instalam.»

Mais à frente, os que, então ainda eram simples candidatos, afirmavam: «...há inu-

Ferreira de Campos O VERDADEIRO VEREDICTO SERÁ MAIS TARDE

Ferreira de Campos aceitou, se a expressão facial traduzia o que ia lá por dentro, com desportivismo o veredicto dos seus correligionários.

— Estes resultados são para si uma derrota política?

«Se assim quer considerar... Claro que numa eleição há sempre vencidos e vencedores.»

— O senhor veio de umas eleições autárquicas, então chefe do partido e nelas não foi suficientemente derrotado para que se previssem estes resultados...

«Não, não. Eu venho de umas eleições em que me considero vencedor.»

Depois de tomar a iniciativa de formular uma proposta de candidaturas à comissão política e que foi aprovada quase por unanimidade e depois que essa proposta foi sufragada num plenário do partido, quase plebiscitada... e ganhámos as eleições em termos autárquicos, a Comissão Política a que ainda presido não foi de modo nenhum derrotada. Salu claramente vencedora.»

— Então como é que explica esta derrota? Uma crítica à sua orientação política?

«Penso que foram precisamente as opções que a Comissão política, a nível de secção, tomou nas autárquicas que poderão ter criado uma certa erosão à Comissão Política.»

— Explícite, por favor.

«Escolher é um acto que implica opções de uns em desfavor de outros. É optar por umas pessoas em vez de outras, naturalmente, isso cria descontentamento.»

— Ficou triste com estes resultados?

«Sim, fiquei. Naturalmente que quando nos apresentamos a eleições gostamos de ganhar. Mas um mau resultado é perfeitamente normal em democracia. Aceito a vontade dos eleitores. Este foi o veredicto dos números. Mais tarde haverá o verdadeiro veredicto que resultará do confronto entre actuações passadas e a futura.»

— Doutor, a terminar, não deseja fazer uma leitura sua sobre o aparecimento da lista B?

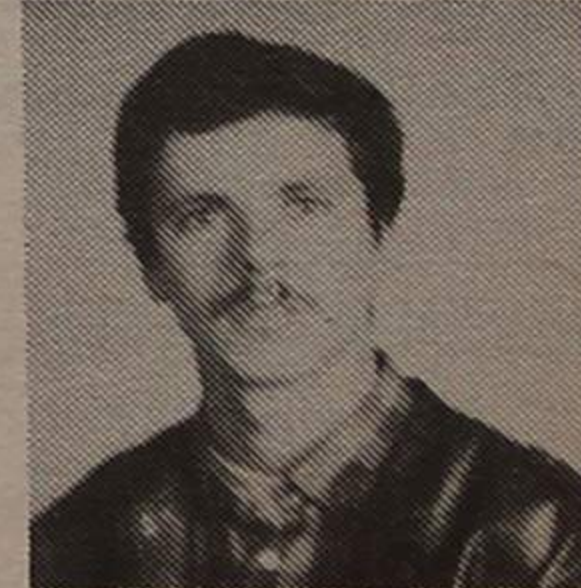
«Faço, sim. É a de que os seus propósitos foram mais destrutivos que construtivos e o futuro se encarregará de provar ou não à razão do que afirmo». E mais não disse.



CARLOS ALBERTO DA ROCHA MAGANO

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seus pais vêm, por este meio, comunicar que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, no dia 25, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM FECHO DE ANO LECTIVO

A eliminação do analfabetismo continua a ser o principal desafio que se coloca em finais do século XX aos responsáveis políticos autárquicos visto o analfabetismo constituir um entrave, cada vez maior, à realização do direito à educação e ao desenvolvimento da personalidade e da sociedade. Palavras da coordenadora concelhia da Extensão Educativa, professora Julieta Ferreira, no encerramento das actividades lectivas 1989/90.

Em cerimónia que decorreu no salão paroquial de Espinho, a professora Julieta Ferreira sublinhou que embora a educação de adultos continue fundamentalmente ligada a um objectivo de «compensação de uma educação inicial insuficiente», pretende também apostar no «desenvolvimento de uma educação destinada a elevar continuamente o nível de conhecimentos e a fazer face aos progressos do saber e do saber-fazer e, bem assim, às transformações tecnológicas e sociais».

A coordenadora concelhia da Extensão Educativa debruçou-se, por outro lado, sobre os apoios recebidos pelo seu departamento, sublinhando que eles têm vindo de diversas instituições, da autárquica à religiosa, da associativa à educativa e cultural.

BALANÇO

No seu discurso fez, depois, um balanço das actividades desenvolvidas pela Extensão Educativa no concelho de Espinho na alfabetização, ensino preparatório, socioprofissionais e acções pontuais de animação sociocultural. E disse:

«Os cursos de alfabetização, destinam-se à população iletrada ou semi-iletrada, visando a eliminação ou diminuição do analfabetismo, o desen-

volvimento de atitudes de solidariedade e a formação de base ligada à vida quotidiana, permitindo aos adultos uma melhor integração na vida social. Tivemos em funcionamento seis cursos espalhados pelas freguesias de Guetim, Anta (com 2), um dos Altos-Céus e outro na Ponte de Anta, Espinho, Silvalde e Paramos com 3 professoras destacadas e três bolsistas, estas remuneradas pela Extensão Educativa. Inscreveram-se 101 adultos tendo sido certificados 20, sendo a maior parte com idades inferiores a 25 anos.

«Pensamos manter para o próximo ano o mesmo número de cursos.»

E prosseguindo a sua exposição:

«O ensino preparatório, com programas e métodos adaptados às necessidades dos adultos, implantados fora dos estabelecimentos do ensino formal, indo junto das populações mais carenciadas e com dificuldades de acesso à cidade, durante a noite, constituem a resposta às necessidades que a população jovem adulta sente de concluir a escolaridade mínima obrigatória para se poder candidatar, com maior margem de segurança, a postos de trabalho, ou, aí colocada, poder progredir nas carreiras respectivas.

Funcionaram três cursos: um em Guetim, um em Silvalde e um em Paramos com um total de nove professores. Uns estiveram instalados em escolas do ensino primário e outro nas instalações de uma Junta de Freguesia. Contaram com 73 matrículas, contudo, neste momento, ainda não me é possível adiantar quantitativamente os certificados. A frequência continua a ser de população jovem, aqui mesmo, com menos de vinte anos.

«Iremos para o próximo ano lectivo expandir-nos para a Freguesia de Anta, colocando um curso na Escola de Esmojães.

«Os cursos socioprofissionais que possibilitam uma eficaz integração no mundo do trabalho e a oportunidade de criação autónoma ou associada, de empregos. Cursos estes com uma profundidade em termos de conteúdos programáticos, permitindo às

pessoas neles envolvidas obterem um certificado capaz de lhes criar uma possibilidade maior de acesso ao mundo do trabalho produtivo.

«Possuímos dois cursos no concelho, um de electricidade que funcionou nas instalações da Junta de Freguesia de Silvalde, com inscrições em número de 17 sendo certificados 10 participantes. Teve a duração de quatro meses. O outro curso de corte e costura funcionou nas instalações da Escola da Marinha 1. Inscreveram-se 18 jovens e receberam o certificado 8. Estendeu-se por cinco meses. Estes dois bolsistas foram também remunerados pela Extensão Educativa.

Para o próximo ano lectivo queríamos aumentar para 4 o número de cursos socioprofissionais no concelho.

«Todas as acções enunciadas foram combinadas com actividades de animação sociocultural das comunidades locais, sendo de destacar projecções de filmes e diapositivos cedidos pela Coordenação Distrital de Aveiro, abertos à comunidade, colóquios sobre Saúde, contando sempre com a colaboração do Centro de Saúde de Espinho, convívios no Natal e Carnaval com alguns números de animação, elaboração de uma monografia sobre a Feira Semanal, edição do jornal «Terra Mar», visitas de estudo, etc.. Pretendemos, deste modo, estabelecer a ponte entre o sistema escolar e extra-escolar.

«Assim, toda a actividade ligada à Extensão Educativa terá de ser encarada de uma forma integrada, estreitando os laços com as diferentes actividades sociais, culturais e profissionais.

«Que todos os professores e bolsistas da Extensão Educativa, que trabalham neste concelho, contribuam, também eles, com a sua honestidade, brio profissional, e espírito de equipa, para que o direito à educação seja posto em prática, transformando, assim, cidadãos do estado de objecto ao estado de sujeitos criadores da sua própria história». — este o voto que a professora Julieta Ferreira fez ao terminar a sua alocução.

UM VARREDOR COM VISTAS LARGAS E CORAÇÃO GIGANTE

Aconteceu no passado dia 6, a meio da manhã, mesmo defronte da Rua 23, a uns escassos 50 metros da areia. Pouca gente se apercebeu e isso foi o grande obstáculo para um infeliz banhista, de nacionalidade alemã, de 23 anos, cujo nome era Sannemana Joachim, que ia entregando a alma ao Criador, se não fosse um operário camarário de limpeza pública, conhecido no meio como o «Matateu» que, numa olhadela rápida, imediatamente se apercebeu da circunstância e desatou numa correria louca até ao nadador-salvador da praia da baía, trazendo-o para que entrasse no mar e salvasse aquele cidadão que se encontrava já em exaustão, não obstante um outro banhista que estava a cerca de meia-dúzia de metros deste e que ocorreu em seu auxílio, nada podendo fazer, todavia, para salvar o homem em apuros.

A excepção do varredor camarário, só duas ou três pessoas presenciaram a aflitiva situação, nada fazendo para contrariar a perda de uma vida que esteve iminente.

Entretanto, alguém requisitou a presença de uma ambulância dos Bombeiros Espinhenses que transportaram de imediato o banhista alemão para o hospital local, num estado de debilitação total.

Sublinhe-se a atenção do Zé «Matateu», que não descurando o seu serviço de limpeza do pátio da praia, logrou salvar uma vida. Bem haja o impulso de dinamismo e a solidariedade social que ainda está presente em homens como o «Matateu».

AINDA AS «NOITES DE ALLEN»

Sexta-Feira 13. Arriscou? Foi ao espectáculo? Não se arrependeu, pois não? Afinal vale a pena não ser supersticioso!

Mas, como o prometido é devido, cá estamos para lhe dar «um cheirinho» da alegre noite da próxima Sexta-Feira, dia 20, às 21.30 horas.

Vamos, agora, um pouco mais longe. Do Jazz de Hollywood vamos «saltar» para o «sambinha» do Brasil! Estará entre nós o duo «Márcia e Paulinho», depois de ter estado em Espanha, Marrocos e por todo o País. Márcia cantará acompanhada por Paulinho em seu violão.

Bem vivinho está ainda o Teatro Popular de Espinho que lhe vai apresentar mais uma peça de Woody Allen, «A Morte Chama». Quanto a nós de fugir, mas você é que arrisca... não, pode estar tranquilo, é até bem simpática esta «morte»...

O resto, como espectador que é, verá! Apareça e temos a certeza de que não se arrependerá! A última sessão? Bem... estaremos cá no dia 27.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminando todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado, mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça (Publicada por ter recebido uma graça) — Tem fé e pede a graça por mais difícil que seja. — A.S.

VENDE-SE ESPINHO

ANDAR T3 PRONTO A HABITAR COM OU SEM MOBILIA SÓ 7.900 C. — SINAL 800 C.

S. PAIO DE OLEIROS

ANDAR MORADIA DÚPLEX COM 4 QUARTOS GARAGEM + JARDIM SÓ 10.750 C. — SINAL 1000 C.

FINANCIADOS CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

TELEFS. 567902/5100520/5100521 (Rede do Porto)

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Ó Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade, a Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, a Vós que estais comigo, em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer tudo o que sou, tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta Oração durante três dias seguidos, sem dizer o pedido, e alcançará a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça.

G.C.

† ALBINO FERREIRA

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO



Com infinda saudade daquele que muito amamos em vida e cuja memória veneramos, sua mulher, filhos e nora participam que quarta-feira, dia 25 de Julho, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta, será celebrada eucaristia pelo seu eterno descanso. Agradecem reconhecida e a esta celebração.

ORAÇÃO A SANTA CLARA

Ó Santa Clara que seguiste Cristo com a tua vida de pobreza e oração. Faz que, entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente Sua Divina Vontade. Rezar esta oração com nove Avé-Marias, durante nove dias, com uma vela acesa. No nono dia deixar a vela queimar. Fazer três pedidos, um de negócios e dois impossíveis. Publicar no nono dia. Mesmo sem ter fé será atendido. — A.H.S.G.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

ACONSELHE, ORIENTE E ACOMPANHE OS SEUS FILHOS

A ACÇÃO EDUCATIVA E O AMOR DOS PAIS DEVE SER A BASE PARA UMA FAMÍLIA FELIZ

SABE ONDE ESTÃO E O QUE ESTÃO A FAZER OS SEUS FILHOS NESTE MOMENTO?

Com o patrocínio da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

REGIÃO NACIONAL TERRITÓRIO E TERRITÓRIO

PSP E GNR RECLAMAM INSTALAÇÕES CONDIGNAS

está em causa o aumento de efectivos

VARANDA DA COSTA VERDE

■ AGOSTINHO ALMEIDA

A falta de policiamento é um cancro que invadiu, nos últimos anos, o País. A falta de efectivos, segundo nos leva a crer, fica a dever-se a dois factores primordiais: à falta de quartelamentos capazes de acomodar os efectivos inerentes ao grau policial atribuído às respectivas zonas, e, também, provavelmente, à carência de meios orçamentais para satisfazer as despesas de manutenção dos efectivos.

Em Espinho, cidade turística de nomeada, centro comercial e industrial com grande peso na vida económica do país, com uma vida diurna e nocturna própria e agitada, necessita de rever as condições em que opera a PSP. Primeiro, não é desconhecido para ninguém o espaço exigido contra o qual lutam há muitos anos. Os vários executivos camarários foram incapazes, ainda, de mostrar a vontade indispensável para resolver este magno problema. Queixa-se a população, que na

No entanto, jamais surge a preocupação de dotar a secção local da PSP com instalações condignas, onde possam alojar os efectivos indispensáveis. Não se procede à requisição de uma esquadra para local da Baixa citadina, nem que seja móvel, como por exemplo, os nossos vizinhos de Ovar conseguiram. Existem na secção local agentes que falam línguas e poderiam prestar uma boa colaboração ao turismo local, numa esquadra instalada no perímetro turístico, que servisse simultaneamente de ponte entre esta e a secção.

Do mesmo mal, pode queixar-se também a GNR, que se mantém instalada no edifício onde talvez há 50 anos ali deram entrada. Embora vocacionados para o serviço rural, a GNR hoje necessita de amplo espaço para desenvolver o seu serviço e para estacionamento das suas viaturas. Isso não consegue impressionar os nossos edias, que deviam prestar uma atenção mais cuidada também

Relativamente ao vector orçamental que a ampliação de efectivos resultaria, numa cidade como Espinho, parecidos que nem sequer estaria em causa, como problema, na medida em que a solicitação da autoridade para o sector privado é de tal ordem que absorve uma boa percentagem de agentes. Depois, surge-nos com predominância, a receita eventual proveniente de multas quotidianas, que rende uma boa maquia, talvez ainda mal aproveitada, ou inteligentemente desaproveitada.

Com efeito, multar a torto e a direito, não é nem deve ser a intenção das nossas autoridades. Ainda há dias um agente nos dizia: «Sabemos muito bem que os senhores automobilistas que estacionam em cima do passeio, à beira-mar, deviam ser multados e as viaturas rebocadas, mas... Espinho precisa deles, na medida em que a sua presença por cá refere investimento pela certa, quer seja no casino, cafés, marisqueiras ou outra qualquer diversão. Se vamos a multar todos os prevaricadores, então é necessário triplicar o serviço e fazer muitas horas extras. Com isso perde Espinho e perde a PSP a sua verdadeira imagem».

Não há dúvidas que é uma opinião correctíssima. Contudo, cada vez se torna mais pertinente a construção de amplos parques de estacionamento na zona turística. Os que existem são já insuficientes para aparcas as centenas de viaturas que diariamente demandam

Espinho. Como se a falta ainda não bastasse, há ainda um subaproveitamento do parque fronteiro ao restaurante Baía. A ter de estar encerrado ou semi-cerrado, pelo menos destinasse-se a parque de diversões com o palco que lá está montado e pequenas barracas do género das que o ano passado lá estiveram com as



cervejas. Uma sessão de fados e guitarradas e canções pelos nossos cançonetistas, melhoravam um pouco o ambiente tristonho que se respira por toda aquela área.

NAS SUAS FÉRIAS LEVE

«DEFESA DE ESPINHO»

CONSIGO

CONSELHOS SOBRE BANHOS NO MAR

Da Comissão Nacional de Turismo da Figueira da Foz recebeu, em devido tempo, a Liga Portuguesa de Profilaxia Social uma folha volante contendo alguns «CONSELHOS SOBRE BANHOS NO MAR». Atendendo à importância do assunto, sobretudo na época balnear que começa e à excelência das indicações dadas, a Liga Portuguesa de Profilaxia Social resolveu, com a devida vénia, fazer dos mesmos «CONSELHOS» uma larga propaganda nos jornais onde colabora. Eis o seu teor:

- 1.º - Quando vier passar férias na praia, consulte o seu médico.
- 2.º - Se vem para a beira-mar, faça vida de praia.
- 3.º - Na praia divirta-se, mas não prejudique os outros. Se quiser jogar ou brincar na areia, procure local afastado.
- 4.º - Leia e cumpra as instruções afixadas pelas autoridades. Assim, evita aborrecimentos e procede sempre com elegância.
- 5.º - Nunca deite para a areia papéis ou outros detritos. Lembre-se de que outros virão

ocupar o mesmo local.

6.º - Cuidado com o mar! Nunca tome banho sem se informar junto dos banheiros das condições locais (correntes, marés, zonas de perigo, etc.). Cumpra sempre as indicações da bandeira que, colocada em local bem visível, lhe diz se pode sem perigo nadar e afastar-se.

7.º - Habitue-se a pouco e pouco ao banho. Não permaneça na água até sentir arrepios, pois eles avisam-nos de que foi excedida a resistência do organismo.

8.º - As crianças de menos de 2-3 anos não devem tomar banho. As maiores não devem ser forçadas a banhar-se. Deixem-nas brincar e molhar-se, mas não as obriguem a mergulhar. A pouco e pouco perderão o medo.

9.º - Se não sabe nadar, procure quem o possa ensi-

nar. Não devemos frequentar o mar sem saber nadar.

10.º - Se for arrastado pelo mar, não lute contra as correntes e, sobretudo, não perca a presença de espírito. Nade paralelamente à praia e só quando deixar de sentir a força do mar, procure atingir a terra firme.

11.º - Se se sentir mal ou cansado, não tenha vergonha, peça socorro.

12.º - Não se aproxime de barco a motor nem se coloque na passagem de qualquer outro. É necessário muito cuidado com a hélice dos barcos a motor e com qualquer pancada que a rápida deslocação dum embarcação pode tornar mortal.

13.º - Não procure afastar-se muito da praia, se não for acompanhado por qualquer embarcação. É sempre possi-

vel brusca indisposição que põe em perigo a vida do nadador imprevidente. Se quer nadar em longo percurso, siga ao longo da praia.

14.º - Se não sabe nadar, não se afaste da praia servindo-se de flutuadores. Um desastre é sempre impossível de prever.

15.º - Não tome banho antes de decorridas 3 horas sobre a última refeição.

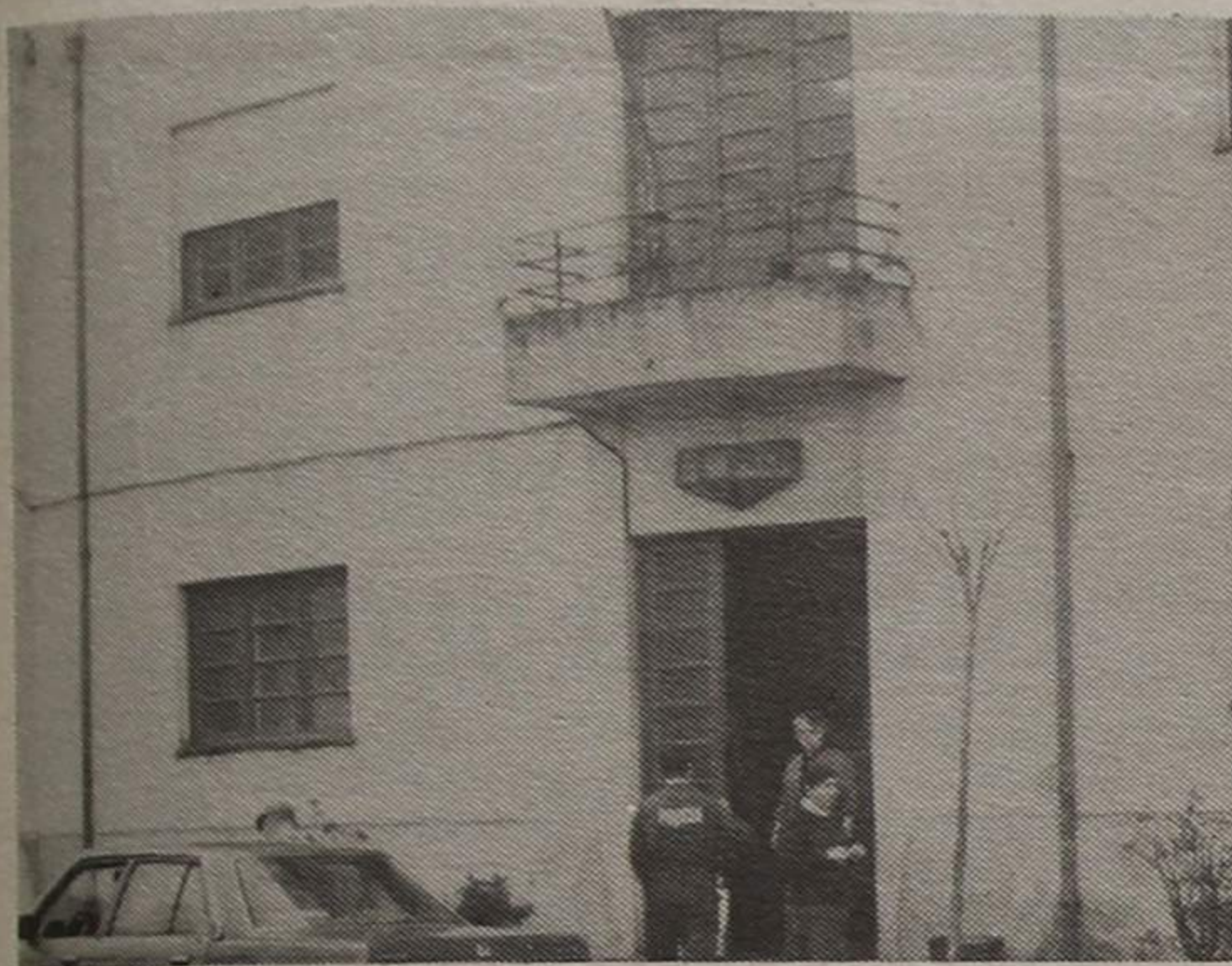
16.º - É preferível tomar o seu banho fora das horas de calor máximo.

A Comissão Nacional de Turismo da Figueira da Foz é digna de muito louvor pela elaboração e divulgação destes excelentes «CONSELHOS» e a Liga de Profilaxia Social, ao reproduzi-los, tem todo o prazer em prestar-lhe as suas rasgadas homenagens.

L. P. P. S.

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS



realidade nas ruas não se vêem polícias de giro permanente, que a delinquência juvenil aumenta assustadoramente, que não se pode andar de carteira a tiracolo sem correr o risco de assalto imediato, que as paredes dos edificios aparecem pintadas, as papelarias destruídas e os bancos dos jardins danificados. Que ninguém respeita mais a sinalização do Código da Estrada, dando origem a estacionamento indevidos, a trânsitos em sentido proibido e tudo o mais que a população bem conhece.

a estes problemas, já que delas depende o bem-estar e a segurança pública que todos desejamos.

Como sugestão, apontamos, de imediato, o edificio do Matadouro Municipal, onde depois de efectuados as competentes obras de adaptação, talvez pudesse reunir espaço para uma ampla secção da PSP, bem como os espaços envolventes, até hoje votados ao abandono e servindo de lixeiras, fossem local apropriado, não invalidando a existência de um posto na Baixa citadina.

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO
COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS
CARLOS MARICATO

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS
COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS
— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —
Estrada do Golf, 1921-2.º D.º • 4500 ESPINHO
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)



FARMÁCIAS DE SERVIÇO
Cidade

Turno E - Quinta-feira, Paiva, Rua 19, n.º 319 * Sexta-feira, Higiene, Rua 19, n.º 293 * Sábado, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 * Domingo, Teixeira, Avenida 8 (Centro Comercial Solverde/1) * Segun-

da-feira, Santos, Rua 19, n.º 263 * Terça-feira, Paiva, Rua 19, n.º 319 * Quarta-feira, Higiene, Rua 19, n.º 293.

Freguesias

ANTA - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 □ Paramos «Machado», estrada 109, telef. 726388 □ Silvalde «Conceição Barreiros», telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade
Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil, 720599, □ Tribunal Judicial,

722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxis Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxis Unidos, 722232, □ Táxis do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxis do Largo José Salvador, 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315.

Paramos - Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005.

Guetim - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

Silvalde - Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Comboios

Para Aveiro (travias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 7.15 * 8.15 * 9.34 * 11.02 * 11.52 *

12.41 * 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 14.08 * 15.31 * 15.40 * 17.15 * 17.58 * 18.14 (não há aos sábados) * 18.43 * 19.27 * 20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) * 20.25 * 21.34 * 22.35 * 1.09 *

Para o Porto (travias) - 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 9.35 * 11.13 * 12.10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 13.00 * 13.19 * 14.54 * 16.27 * 16.47 * 18.01 * 18.41 * 18.56 (não há aos sábados) * 19.55 * 20.44 (não se efectua aos sábados,

domingos e feriados oficiais) * 21.31 (não há aos sábados) * 22.16 *

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.
- FÁBRICA DE TAPEÇARIAS -
Importação - Exportação
Tapetes e carpetes manuais - Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»
Telex: 22255 - Fontes-P • Telef. 721316/7/8
SILVALDE - ESPINHO

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA
VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.
LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565
FUNDADA EM 1897

MATOS VIEGAS
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T. Caixa Geral de Depósitos e S.A.M.S.
Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º - Telef. 721024 - ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho
DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas

VENDEM-SE LUGARES DE GARAGEM
Junto à Estação CP - ESPINHO
TELEF. 7648267 * TELEX 25768

PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa **ALVES RIBEIRO**
TORREFACTOR DE CAFÉ
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 * ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL
Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR
- DR. JORGE PACHECO - Médico Dentista
- DR.ª EVA PACHECO - Médica Int. Estomatologista
- DR. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA - Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
- ORTOPANTOMOGRAFIA e TELERRADIOGRAFIA
DR. M. GIESTEIRA DE ALMEIDA
Médico Especialista de Oúvidos, Nariz e Garganta, Otorrinolaringologista
DR. LUIS AGRELOS - Médico especialista em doenças dos olhos
DR. JOÃO RODRIGUES CARVALHO
Médico Especialista do Aparelho Digestivo, Fígado, Pâncreas e Endoscopia Digestiva
Rua 8, n.º 381-1.º - 4500 ESPINHO - ☎ 722718

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS LUSO-CELULÓIDE
- DE -
HENRIQUES & IRMÃO, LDA.
APARTADO 22 - TELEFONE 722193
ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO
DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Acordo com as Entidades: ACASA; CGD; ADSE
Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª
Telef. 722931 ESPINHO

SIMON, S. A.
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
RUA 28, N.º 574 - TELEF. 725454 - 4500 ESPINHO

CASINO SOLVERDE ESPINHO
CINEMA
TEL. 720238

HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 19, ÀS 21.30 H.
ENTRE PRIMOS - M/12 anos
DE 20 A 26
UM ROSTO SEM PASSADO - M/16 anos
SEXTA-FEIRA, ÀS 24 HORAS
OS REIS DA NOITE - M/12 anos
SÁBADO, DIA 21
CHUVA NEGRA - M/16 anos
MATINÉE INFANTIL
OS Y CACHORRINHOS - Todos

SOFAL
MODA PARA HOMEM E SENHORA
VENHA VER AS NOSSAS COLECCÕES DE VERÃO E HABILITE-SE AO SORTEIO DE
5 TELEVISORES A CORES
VISITE-NOS E SAIA GANHANDO!!!
- LARGO DA GRACIOSA, 37 - ESPINHO -

DESPORTO

Andebol TREINADOR «TIGRE» FAZ O BALANÇO DE UMA ÉPOCA DE SUCESSO

■ MANUEL PROENÇA

Foi de facto um excelente campeonato. O Espinho chegava ao fim da primeira fase com apenas uma derrota, fruto de algumas lesões, com uma equipa que afinal acabou por participar na segunda fase.

Na fase que dava o acesso à subida de divisão, os «tigres» tiveram dois desaires. O primeiro foi terem perdido em casa com a equipa do Coelima e o segundo foi terem sido derrotados pelo Sporting de Braga na primeira volta. António Canelas explica:

«Poderia dividir o campeonato em duas fases:

«A primeira fase e a fase final, que daria acesso à segunda divisão.

«Na primeira fase, o Sporting Clube de Espinho evidenciou uma superioridade categórica e teve única e simplesmente uma derrota resultante de factores que nada têm com a modalidade.

«Na segunda fase, sentimos mais dificuldades. A superioridade que o Sporting de Espinho evidenciou na primeira fase sobre todos os outros adversários foi talvez um pouco perniciosa. Criou um clima de excessivo avontade nesta equipa que é extremamente jovem. O Espinho encarou com alguma displicência a fase final.

«Na primeira fase, tinha uma média de assiduidade a treinos na ordem dos 90 por cento. A média para a fase final baixou substancialmente. A associar a isto, está aquele que considero o inimigo número um do atleta em Espinho, que é o sol. Estamos numa estância de veraneio e o atleta começa a ter outras solicitações e não está na disponibilidade total para o trabalho desportivo.

«A juntar registre-se o facto de que o João Paulo e o Rui

Rocha entraram para a faculdade, tendo o primeiro de se deslocar para Coimbra, e a lesão do António Carlos.

Para se conseguir chegar a este ponto, António Canelas salientou o facto «de ter havido o maior dos cuidados no apoio a esta equipa.

«Ela foi rodeada de todos os cuidados e não lhe faltou absolutamente nada, desde o apoio logístico à programação e planificação desportiva. A evolução da forma desportiva dos atletas individualmente e da equipa no colectivo foi devidamente calculada e testada. É um facto que os factores que condicionam esta evolução de forma desportiva foram corrigidos e reformulados sempre que entendemos, de modo a atingirmos um nível competitivo na fase final capaz de responder ao objectivo.

«Foi feita a captação em vídeo das equipas com que o Sporting Clube de Espinho se iria defrontar. Qualquer uma dessas equipas deixou de ser segredo para nós.»

Tal como no ano passado, a subida de divisão dos «tigres» era decidida no último encontro. Na passada época foi em Guimarães e o Espinho foi pouco feliz.

Segundo o técnico espinhense, «a equipa continua a ser excessivamente jovem, este ano, um pouco mais madura.

«No nosso escalão continuamos a ser a equipa mais jovem do país e há momentos decisivos, em que este conjunto tanto se poderá transcender como poderá acusar esse momento. Temos a prova evidente esta época.

Com a obrigatoriedade de vencer a partida que era muito importante, com o Coeli-

ma, em Espinho, não respondemos desportivamente a isso.

«Entretanto, acabámos por rectificar esse resultado no

«Penso que estes dois factores quebraram a motivação da equipa. Estas paragens criam uma ânsia enorme no atleta.

escalões superiores e atingimos a final com o Salgueiros, que este ano discutiu a subida de divisão. Foi uma vitória extraordinária, da qual



O Espinho tem um plantel estabilizado

recinto do adversário libertos dessa mesma carga. Se tínhamos perdido na Coelima não nos trazia qualquer problema, mas teríamos de obrigatoriamente ganhar o último encontro, o que aliás veio a acontecer.

«Para obtermos esta vitória, foi necessário todo um trabalho, iniciado 15 dias antes, no sentido de serenar e de certa forma retirar-lhe aquela carga psicológica que normalmente rodeia estes encontros. Procurámos que a equipa de uma forma serena e disciplinada conseguisse vencer o Sporting de Braga e de forma categórica. A equipa suplantou um pouco aquilo que esperava dela. Esteve extremamente serena e ciente da responsabilidade que era ter de ganhar o jogo.

António Canelas queixava-se também da planificação do campeonato que teve a meio uma grande paragem.

«Da primeira para a segunda fase por motivos de reajustamentos campeonato esteve parado durante sete semanas. No campo da planificação e programação do trabalho não deve haver no mundo nenhum técnico que utilize uma metodologia de treino capaz de responder ao negativismo dessa situação.

«Os atletas acusaram essa paragem. Como se isso não bastasse da primeira para a segunda volta da fase final voltamos a estar três semanas parados, o que é francamente mau.

«Este problema teve de ser resolvido em cima dos joelhos porque estas paragens não estavam contempladas na calendarização da Federação e como tal tive de fazer reformulações à planificação efectuada no início do ano, de forma a responder a esta situação.

«Tivemos o cuidado de começar atempadamente essa reformulação. Trouxemos até Espinho um torneio para preencher essa lacuna. Participámos também em dois torneios, um da Coelima e outro da Académica de S. Mamede. Mas tudo isto não resolveu a questão de fundo.

Brilhante e para ficar na memória do clube, foi a participação desta equipa em provas organizadas pela Associação de Andebol do Porto. Os espinhenses venceram a Taça de Laboratório, que corresponde ao início da temporada, a Taça da Associação de Andebol do Porto, uma das mais importantes competições da região, e atingiram as meias-finais da Taça do Governador Civil do Porto, sendo a única equipa da terceira divisão presente onde se encontravam as primodivisionárias Académica de S. Mamede, Futebol Clube do Porto e Boavista Futebol Clube.

«A Taça da Associação de Andebol do Porto, na voz do seu próprio presidente, é a mais importante prova da área do Porto. Conseguimos chegar até aí, ultrapassando, primeiro, adversários menos cotados e depois, duas equipas altamente cotadas e de

me sinto extremamente feliz. «Nessa altura, a evolução da forma física do atleta estava a ser correctamente trabalhada, não houve factores que influíram na forma do atleta, e portanto foi uma consequência lógica do trabalho efectuado nessa altura.

«Na Taça Governador Civil do Porto a prova era mais seleccionada. Não podemos chegar à final, mas penso que conseguimos brilhantemente atingir a meia-final. Acabámos por ser eliminados pela equipa que a venceu, o Boavista.

«A parte disto, gostaria de referenciar que fui informado por um dirigente da Associação de Andebol do Porto, que o Sporting de Espinho foi o clube daquele organismo que mais provas ganhou e o único que conseguiu vencer uma competição nacional que foi a da subida de divisão. São marcos que me dizem respeito porque estive em todos eles.



A equipa que tão brilhantemente conseguiu subir à segunda divisão



TREINADOR «TIGRE» FAZ O BALANÇO DE UMA ÉPOCA DE SUCESSO



«Tudo isto foi conseguido graças a um aspecto que é fundamental, ou seja, criar hábitos e dar um grande volume de trabalho aos atletas. O Sporting de Espinho não só trabalhou em quanti-

dade como o fez também com grande qualidade. Os êxitos são aqueles que definem o bom e o mau trabalho. Penso que este ano fui, e digo-o com um certo orgulho, um técnico de sucesso.»

Para o técnico «tigre», nem tudo foram «rosas».

As dificuldades foram imensas, até de ordem financeira.

«Apesar dos atletas terem todos os compromissos sólidos, a verdade é que há um défice na secção.

«A direcção esteve muito

alheia a estes problemas do sector amador. As actividades amadoras foram muito esquecidas pela direcção do clube. Penso que isso não poderá acontecer mais em termos futuros.

«Se não tivesse sido o nosso patrocinador que apolou o andebol, nós estaríamos com graves problemas.»

António Canelas gabou «o carinho que a massa associativa deu à equipa ao longo do ano. Os associados habituaram-se a ver estes jovens e este carinho deverá ser cativado para as próximas épocas.»

OS REFORÇOS

Relativamente ao futuro diz o técnico «tigre» que «já apresentei um projecto para a nova época. Caberá agora aos directores da secção, conjuntamente com a direcção do clube definir definitivamente qual vai ser a sua filosofia em termos de futuro. Interessa saber se o Sporting Clube de Espinho vai lutar para não descer de divisão se vai estabilizar a equipa no escalão secundário ou se aposta na subida de divisão.

«O Espinho tem uma vantagem: tem um plantel estabilizado, o grande reforço do Espinho para a próxima época é manter estes atletas. E então sim, deverá trazer três atletas para três postos específicos que são fundamentais, e que deverão ter já uma certa experiência, de modo a se conseguir estabelecer uma simbiose perfeita entre a juventude e os menos jovens. Se isto for conseguido penso que o Sporting de Espinho reúne todas as condições para já na próxima época subir mais um escalão.

Ao tentarmos que António Canelas abrisse um pouco esse projecto, dizia que «está um angolano e mais quatro atletas estrangeiros. É evidente

que só poderemos ter dois. Penso que a direcção tudo fará para que isso aconteça.

«Temos necessidade de ter dois estrangeiros, nesta equipa, por uma razão:

«Já fiz uma prospecção ao mercado nacional e não há muitos atletas que neste momento sirvam ao Sporting Clube de Espinho. Os que servem ao clube, ficam excessivamente caros. O Sporting de Espinho não irá de forma alguma contribuir para a inflação ou o inflacionamento do valor do atleta português. Penso até que o atleta nacional não merece o dinheiro que se está a pagar porque não tem qualidade para isso. Os atletas de primeira divisão que auferem chorudos ordenados não o justificam porque a maioria deles não trabalha bidliariamente. O andebol é um complemento da actividade profissional. Isto não pode acontecer.

«Entendo que ordenados que atingem as três centenas de contos devem obrigar o atleta a trabalhar em regime profissional.»

— Se vierem esses estrangeiros para o Espinho, pretende a secção utilizá-los como técnicos?

«É fundamental que os atletas estrangeiros que venham para o clube, tenham outras funções para além de jogadores.

«São atletas formados em escolas de reconhecida competência, e devo dizer que estamos em negociações no sentido de podermos integrar um jugoslavo neste plantel, e a acontecer, penso que a secção deve canalizá-lo para os trabalhos de formação. A escola jugoslava é a que considero a melhor do mundo e como tal, gostaria que aqui em Espinho começasse a nascer, não a escola jugoslava, mas uma escola com algumas semelhanças a ela.»

«A vinda destes estrangeiros passará também por uma conversa que teremos com o nosso patrocinador. Se o nosso Sponsor for receptivo resolveremos o problema.»

grande qualidades e que prima pela juventude, juntarmos dois estrangeiros, o Espinho vai lutar para a subida à primeira divisão.

«É evidente que para isso



Se juntarmos dois estrangeiros a este plantel, o Espinho vai lutar para subir de divisão

— Pensa que se este projecto for para a frente o Sporting de Espinho tem possibilidades de chegar à primeira divisão?

os dirigentes terão de decidir qual a política a seguir, se a imediatista, se a médio ou a longo prazo.»

«Se, junto deste plantel de

MANUEL PROENÇA



O Sporting de Espinho não só trabalhou em quantidade como o fez também em qualidade

FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 - CORTEGAÇA

JOVEM!

- Completas 14 anos até 31 de Dezembro?
- Tens o 6.º, 7.º ou 8.º ano?
- Então podes fazer num só ano o equivalente ao 9.º ano de escolaridade.
- Completas 16 anos até 31 de Dezembro e tens o 9.º ano?
- Poderás inscrever-te no Curso Complementar dos Liceus, com equivalência ao 11.º ano.
- 12.º ano - aulas diurnas e nocturnas.

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS:

ESCOLA DO ENSINO PERSONALIZADO

RUA 19, N.º 786 - ESPINHO - TELEF. 721468



JOAQUIM MONTEIRO DE SOUSA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, noras e restante família vêm, por este meio, comunicar que mandam celebrar missa do 1.º aniversário por alma do saudoso extinto, no dia 23, segunda-feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES



CASINO SOLVERDE ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES

AAE DEFRONTA GREGOS

Assim ditou o sorteio das competições europeias em voleibol

O sorteio para as provas europeias de clubes, em voleibol, ditou um adversário bem difícil para o actual campeão nacional, a Associação Académica de Espinho.

Coube-lhe em sorte os gregos do Olympiakos de Pireu, uma equipa nada fácil tendo em conta o nível do voleibol praticado naquele país. Sendo o jogo da 1.ª mão disputado aqui, no reduto dos academistas, fica então a possibilidade de estudar e avaliar as reais potencialidades do seu adversário, podendo ou não acalantar esperanças na permanência na prova.

Tarefa difícil, mas não impossível para os nossos campeões. No que diz respeito às outras equipas portuguesas intervenientes nestas com-

petições europeias o sorteio, realizado no Luxemburgo, ditou os seguintes confrontos:

MASCULINOS — TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS — Académica de Espinho-Olympiakos de Pireu (Grécia), no dia 3/4 de Novembro, em Espinho.

TAÇA DAS TAÇAS — Benfica-VC Mamer (Luxemburgo), no dia 3/4 de Novembro, no pavilhão da Luz.

TAÇA CEV (COOPERAÇÃO EUROPEIA DE VOLEIBOL) — Noliko Maseik (Bélgica)-Sporting, no dia 3/4 de Novembro, na Bélgica; Leixões-Jastrebie de Borynia (Polónia), no dia 3/4 de Novembro, no pavilhão Siza Vieira.

FEMININO — TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS — Tormo Barbera (Espanha)-Boavista, no dia 3/4 de Novembro, em Valência (Espanha).

TAÇA CONFEDERAÇÃO EUROPEIA DE VOLEIBOL — Tyrolia de Viena (Áustria)-Benfica (pré-eliminatória), no dia 6/7 de Outubro, em Viena (Áustria) Akademik de Varna (Bulgária)-Leixões, no dia 3/4 de Novembro, em Varna (Bulgária).



Na foto de arquivo, aspecto de um jogo entre o Sporting de Espinho e a Associação Académica local. Em termos de competições europeias este ano os «tigres» ficam de fora e os «estudantes» defrontam uma turma grega.

Golfe: II Troféu Crédit Lyonnais

JOSÉ GRANJA VOLTA ÀS VITÓRIAS

CLASSIFICAÇÕES

Categoria A (abonos até 17)

Homens

1.º Jorge Braga Santos, 69 pancadas; 2.º Joaquim Capela, 70; 3.º Luís Ferreira, 70; 4.º Jorge Trêfa, 70; 5.º Araújo Milheiro, Manuel Oliveira, José Granja e Sebastião Aguiar, 71; 9.º Armando Rocha Gonçalves, 72; 10.º Pedro Cameira, 73.

Senhoras

1.ª Marilda Gil, 65; 2.ª Maria Manuel Costa Basto, 68; 3.ª Ângela Soares, 80; 4.ª Lily Oliveira, 88.

Juniores

1.º Alexandre Barroso, 68; 2.º Francisco Jervell, 71; 3.º Afonso Martins Júnior, 73; 4.º Afonso L. Castro e F. Oliveira Silva Júnior, 75; 6.º António Folhadela Júnior, 76; 7.º Nuno Resende Santos, 78; 8.º Manuel Quinta, 79. «Gross» (sem abono) - 1.º José Granja, 73; 2.º Manuel Oliveira, 74; 3.º Alexandre Barroso, 76.

Categoria B (entre os abonos 18 e 28)

Homens

1.º Luís S. Santos, 70; 2.º Joaquim Carneiro Pacheco, 71; 3.º Jorge Pacheco, 73; 4.º Amadeu Ferreira, 74; 5.º Fernando Barroso e Virgílio Teixeira, 75; 7.º José Manuel Barros e Joaquim Miranda, 76; 9.º Francisco Gil 77; 10.º J. Mena Matos, 79.

Senhoras

1.ª Cathy Leão, 72; 2.ª Inês Portela, 76; 3.ª Zita Morais Sarmiento, 76; 4.ª Graça Barros, 77; 5.ª Teresa Gil, 78; 6.ª Renata Stuve, 83; 7.ª Manuela Godinho, 88; 8.ª Isabel Machado, 92; 9.ª Filomena Baganha, 95; 10.ª Christine Malpricht, 99.

Juniores

1.º Nuno Vasco Teixeira, 68; 2.º Gonçalo Sousa Machado, 79; 3.º Joana Meireles, 72; 4.º Miguel Folhadela, 78; 5.º Luís Cameira, 80; 6.º Martim Guedes, 85; 7.º Pedro Cameira, 86; 8.º Ana Godinho, 89.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 30/90, relativo a 29 de Julho de 1990. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

1 — CAEN-BORDÉUS	2
2 — RENNES-PARIS S. G.	2
3 — LILLE-NANTES	X
4 — LYON-CANNES	1
5 — NICE-TOULOUSE	1
6 — AUXERRE-MÓNACO	X
7 — MONTPELLIER-SOCHAUX	1
8 — TOULON-SAINT ETIENNE	1
9 — LUCERNA-LAUSANA	X
10 — ST. GALLEN-NEUCHATEL	2
11 — SERVETTE-SION	1
12 — YOUNG BOYS-LUGANO	1
13 — ZURIQUE-AARAU	2



AUGUSTO DE ALMEIDA ALVES
MISSAS DO 2.º ANIVERSÁRIO
Seu filho, Augusto da Rocha Alves, sua mãe, irmãos, noras e netos, comunicam que mandam celebrar missas por alma do saudoso extinto, no dia 26, quinta-feira, pelas 8 horas da manhã e pelas 19 horas, na Igreja de Silvalde. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



LOSMÉNIA FIGUEIREDO LOPES MARTINS
MISSA DO 7.º ANIVERSÁRIO
Seu marido e filhos participam às pessoas das suas relações e amigos, que mandam celebrar missa, no próximo dia 21, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

COLABORE CONNOSCO

Para melhor ir ao encontro dos seus leitores «Defesa de Espinho» solicita a sua colaboração. Assim, queira indicar-nos três assuntos que gostaria de ver, prioritariamente, tratados nas páginas deste Semanário.

1

2

3

Facultativo:

Idade: Profissão

Homem: Mulher:

Residência:

Cidade Freguesias Outra

IMPRESSOR

PARA ROLAND A UMA COR

LUGAR DE FUTURO

Resposta ao Ap. 11 4501 ESPINHO Codex

«DE» A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

PRECISA-SE ESTAGIÁRIO DE ESCRITURÁRIO

Habilitações mínimas, 9.º ano. Preferência com conhecimentos de inglês, francês e iniciação de contabilidade. RESPOSTA COM «CURRICULLUM VITAE» AO APARTADO 136 4502 ESPINHO CODEX

PRECISA-SE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Com conhecimentos de contabilidade para classificar documentos e conferir contas correntes. Resposta a este jornal ao n.º 4999

De «sombbrero» na cabeça e jornal entre mãos

Chegou o calor, trouxe com ele as férias e prepara-se para pôr meio mundo esticado na areia de «sombbrero» na cabeça. Chegou o Verão mas o mundo continua a girar... ainda que preguiçosamente. Por isso, continuamos a levar-lhe, semana a semana, o essencial. Mas também não vai de férias sem alguma leitura ligeira, bem gostosa para entreter na praia. Vá para a praia, leve consigo «DE» e não se esqueça que há mar e mar, há ir e voltar... Divirta-se.



UM «LIVRO VERDE» PARA 257 MILHÕES

Mais de 120 milhões de veículos circulam em 1990 na Europa dos Doze. Em cada 1000 Europeus (incluindo bebés e idosos), 379 possuem uma viatura, ou seja, duas vezes mais do que há vinte anos. Os peritos prevêem que este valor aumente cerca de 35% até ao ano 2010, isto é, 45 milhões de novos veículos passarão a engarrafar as estradas europeias. O resultado será a libertação maciça de gás carbónico, óxidos de azoto e outros gases tóxicos. As primeiras vítimas desta poluição são os habitantes das cidades, ou seja, 80% dos cidadãos da Comunidade, nada menos do que 257 milhões de pessoas.

Mas a invasão dos automóveis não constitui a única ameaça que pesa sobre os cidadãos europeus. É possível detectar várias outras no «livro verde sobre o ambiente urbano», um documento de reflexão publicado no início de Junho pela Comissão Europeia e apresentado em Bruxelas pelo Membro da Comissão responsável pelo Ambiente, Carlo Ripa di Meana.

A poluição atmosférica provém simultaneamente dos gases de escape dos automóveis, das libertações e dos resíduos resultantes da actividade industrial, da produção de energia — refinarias de petróleo e centrais térmicas — e da utilização de carvão e de gásóleo para aquecimento. Este conjunto de fontes de poluição é altamente perigoso para a saúde,

provocando problemas respiratórios, irritações nos olhos, na pele e na garganta e diminui as defesas do organismo humano contra os micróbios.

Os habitantes das cidades europeias são infelizmente sujeitos a outras agressões como a do ruído (que aumenta a respectiva agressividade e, pior ainda, pode provocar a sua surdez), a da poluição dos rios e afluentes que atravessam as cidades, e da poluição com origem nos resíduos (110 milhões de toneladas despejadas ilegalmente sem qualquer preocupações de lugar). Soma-se a tudo isto a degradação ou mesmo a destruição dos edifícios antigos e dos espaços verdes.

O «livro verde» chega mesmo a considerar que existem mesmo cidades em perigo.

Para os autores do documento, a poluição e a degradação que atacam as cidades são consequência da profunda especialização por zonas, que obriga os habitantes das cidades a deslocarem-se constantemente de casa para o trabalho e deste para as lojas, supermercados ou divertimentos. Esta especialização destrói também a alma das cidades e arrisca-se a transformá-las em «zonas urbanas» sem personalidade nem vida.

O «livro verde» não se limita a inventariar os flagelos que envenenam as cidades europeias. O objectivo da sua preparação e publicação pela Comissão Europeia foi o de dar uma resposta ao Parlamento Europeu, que tinha reclamado em Dezembro de 1988 a concessão de ajudas sociais e «ecológicas» às grandes cidades da Comunidade Europeia. Dado que, como foi referido por Carlo Ripa di Meana, os problemas em questão são simultaneamente «muito urgentes e delicados», a Comissão propõe um período de reflexão no máximo de 18 meses para que os Doze, os responsáveis das principais cidades e as organizações profissionais interessadas tomem posição. Será necessário em seguida tomar decisões.

A Comissão considera que é possível «salvar as cidades» europeias, mas não pretende interferir com as autoridades municipais e regionais. No que lhe diz respeito a Comunidade deve, em sua opinião, sobretudo fazer circular as informações entre os Doze, dar ideias, financiar projectos criativos em matéria de transportes urbanos, de revitalização das zonas deterioradas, de conservação de edifícios históricos, de gestão dos resíduos e de economia de energia. A comissão deve ainda fazer com que as ajudas regionais concedidas ao abrigo do orçamento europeu possam contribuir para melhorar o meio-ambiente urbano — e não apenas nas regiões consideradas desfavorecidas pelas instâncias europeias.

A Comissão não exclui no entanto uma série de medidas draconianas, como por exemplo a proibição de veículos particulares no centro das cidades ou a instituição de uma portagem no acesso aos centros das cidades, sistema que vigora já em Oslo (Noruega), em Hong Kong e Singapura. A Comissão reconhece que cada cidade da Europa dos Doze possui características próprias, mas considera que existem problemas comuns a toda elas e que o saneamento do ambiente urbano conduzirá à melhoria do ambiente em termos gerais.

COISAS E LOISAS

Progressos na luta contra a hipertensão

Mais de cinco mil especialistas nas áreas da medicina envolvidas nos problemas da Hipertensão fizeram, em Montreal, Canadá, o balanço dos últimos progressos no combate a uma doença a cujas consequências são atribuídas as causas de morte de grande parte da população dos países industrializados.

Os participantes na 13.ª Reunião Científica da Sociedade Internacional de Hipertensão seguiram com particular interesse as informações prestadas pelos investigadores que desenvolveram uma nova geração de fármacos anti-hipertensivos: os agentes de acção dupla que associam as propriedades dos Beta-Bloqueantes e dos Vasodilatadores e interanulam as consequências negativas inerentes a qualquer destas formas tradicionais de combate à hipertensão.

Os resultados obtidos por uma destas novas drogas — o Carvedilol, desenvolvida em conjunto com os laboratórios Smithkline Beecham e Boehringer e que os primeiros comercializarão com o nome de Kredex — são particularmente animadores quanto às novas possibilidades de combate a esta patologia.

A actividade de investigação própria no domínio da hipertensão a Smithkline Beecham tem associado um importante papel de fomento dessa investigação em instituições científicas de todo o mundo, nomeadamente com o patrocínio «Prémio Jovem Investigador» da Sociedade Internacional de Hipertensão, no valor de 25 mil dólares e que, sendo atribuído anualmente, foi este ano solenemente entregue, na sessão de abertura do Congresso de Montreal, ao médico australiano dr. Gregory Dufting, prof. assistente da universidade de Melbourn.

Atribuído a investigadores já com importantes trabalhos realizados mas ainda com amplos horizontes na sua actividade, o prémio Smithkline Beecham é atribuído na dupla perspectiva da

obra realizada e do potencial de concretização futura que ela previsiona, tendo distinguido, nos últimos 11 anos, nomes que têm hoje grande destaque mundial.

Hábitos televisivos

De acordo com um estudo sobre os hábitos, estilos de vida e padrões de consumo de crianças portuguesas, conclui-se que as preferências infantis não diferem significativamente dos gostos da população adulta no que concerne a um dos itens abordados a audiência televisiva. As novelas brasileiras e as séries vocacionadas aos mais velhos, assim com o telejornal, foram os programas mais vistos pelas crianças.

A amostra abrangeu 600 crianças, com idades compreendidas entre os 7 e os 12 anos, habitando em localidades com mais de 5 mil habitantes, representando 313 indivíduos; 75.9% eram espectadores diários do canal 1 da televisão portuguesa, apenas 21.9% assistiam ao canal 2 e 87.8% das crianças inquiridas manifestou-se adepta da Televisão a cores.

Circulação nas cidades

Instaurar portagens nas rodovias dos centros urbanos para dissuadir os automobilistas a trazer os seus veículos para as cidades, limitar a velocidade de uma forma draconiana no sentido de se reduzir a poluição e melhorar os transportes públicos, foram os principais temas recentemente debatidos em Gotemburgo, na Suécia, numa conferência do Conselho da Europa subordinada ao lema «Melhoramento da Circulação e da Qualidade de Vida nas Grandes Cidades».



SE
nada pouco
ou tem cãibras
não se afaste da praia

□□□



SE
estiver cansado
procure boiar
e não hesite em
pedir socorro

DE FÉRIAS

LEVE
«DEFESA DE ESPINHO»
NAS SUAS
FÉRIAS

Targa
AUTOMÓVEIS

VOLVO 480 ES, 87
FIAT UNO 60 SL, extras - 86
PEUGEOT 505 GRD 5L - 86
cinza-metal
FIAT UNO 45 - 84
FIAT TIPO 1.4 - 89
PEUGEOT 205 GR - 88
FIAT UNO Turbo Diesel - 88
BMW 325i CABRIOLET - 87
PEUGEOT 309 GL Profil, 87
VW JETTA 1.3, Branco, 88
RENAULT 21 GTS,
extras, 88
SEAT MARBELLA L
de novo, 88
VOLVO 440 Turbo, 89

MOTOS

SUZUKY GS x 1100 F - 88
SUZUKY DR 600 - 88 (T.T.)

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTO
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO
- PREÇOS PARA REVENDA -
RUA 19, N.º 884 - ESPINHO
TELEFONE (02)-725880

Eurocasion
NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO
TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO!

CITROEN BX 19 GTI	1987	RENAULT 21 RS	1987
CITROEN BX SPORT	1986	MERCEDES 240 D	1980
CITROEN BX 16 TRS	1984		
CITROEN AX GT	1989	CARROS DE SERVIÇO	
CITROEN 2 CV 6	1988	CITROEN BX GTI 16 válv.	1989
CITROEN VISA GT	1988	CITROEN AX SPORT	1988
ALFA ROMEO 33 1.7	1988	PEUGEOT 505 GLT	1982

* ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 13 HORAS *

AUTO-INSUA, LDA.
CONCESSIONÁRIO CITROËN

AVENIDA DO GOLF TELEFONES 722759/722995
TEX 27830 ☆ 4500 ESPINHO

PESSOAL ADMISSÕES

- Encarregado Fabril
- Mecânico de Frio
- Técnico de Fibra de Vidro
- Serralheiros Estruturas Metálicas

Com prática e idade máxima de 35 anos

Falar/Escrever:
POLIPOLI
AP. 99 - 4500 ESPINHO
Tels. 721351/722400

9.º ANO! E AGORA?
AGORA TENS DE OPTAR E NÓS AJUDAMOS-TE A ESCOLHER

A Escola Profissional de Espinho - ESPE, oferece-te para o próximo ano lectivo cursos técnico-profissionais com acesso ao ensino superior. As propinas serão comparticipadas e haverá um subsídio social para alimentação e transporte. Se tens o 9.º ano de escolaridade ou equivalente, poderás optar por um dos seguintes cursos:

Curso técnico de turismo: Profissionais de informação turística;
Curso técnico de hotelaria: Recepção e atendimento;
Curso técnico de comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade.

CURSO TÉCNICO DE ELECTRÓNICA

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPINHO - com sede na Rua 36 - uma Escola nova à altura do grande Espinho

Informações e Inscrições para o 10.º ano, na Secretaria do Externato Oliveira Martins - Telef. 721468

«DEFESA DE ESPINHO»

VENDE-SE
NO CAFÉ
«O TROVADOR»
AVENIDA 24

PEQUENOS ANÚNCIOS

Advogados

CERQUEIRA FERNANDES -
Advogado, Avenida 24, n.º 741 S/D.
Telefs. 723129 ou 2004116.

BIPXL

DIVISÓRIAS • TECTOS FALSOS
MÓVEIS METÁLICOS • ESTANTES DE ENCAIXE
CANTONEIRA • CARGA PESADA

Facultamos Testes de Isolamento e Insonorização

JOÃO BIGAÍL & DUARTE, LDA.
RUA 20, N.º 1542 • TELEF. 720918
4500 ESPINHO

Artis **RETRATOS DE ARTE**

VEJA E ADMIRE A ARTE E BELEZA DA FOTOGRAFIA

Rua 19 n.º 287 - Telefone 722387

ALUGA-SE T3 COMPLETO
MESES DE AGOSTO E SETEMBRO

Junto ao Pavilhão da Académica (Parque de Turismo).

Trata e Mostra Telef. 725776 a qualquer hora

STAND CABRIOLET

Rua 19, n.ºs 1313 e 1325 - Telefone 725493
- 4500 ESPINHO -

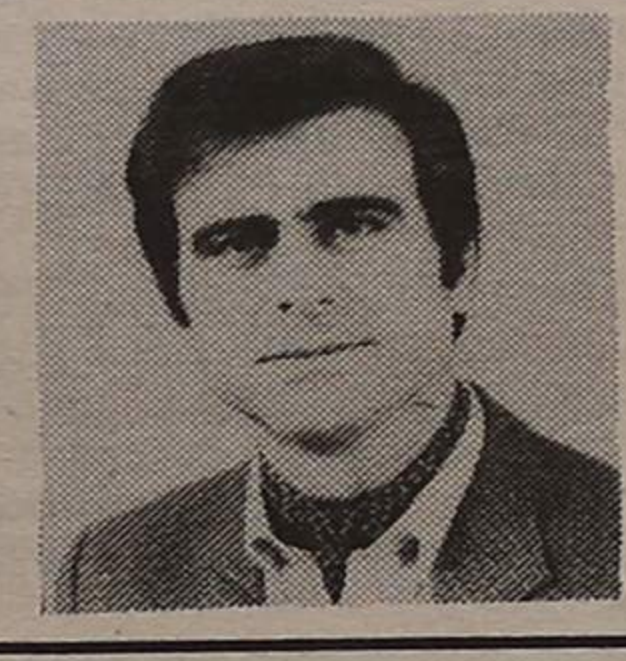
AUSTIN MINI 1000	1980
OPEL CORSA GT 1.3	1986
OPEL KADETT 1600 D	1989
PEUGEOT 505 BREAK	1987
RENAULT 5 GTL, 5 Pt, 5 Vel.	1984
RENAULT 9 GTS	1987
TALBOT SAMBA CABRIOLET	1985
UMM 4x4 D - 8 Lugares	1984
PEUGEOT 504 RENF., 7 Lugares	1982
JIFE TOYOTA, 5 Lugares	1987

†

ROGÉRIO POUSADA RODRIGUES

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restante família, vêm, por ESTE MEIO, agradecer muito sensibilizados a todas as pessoas que participaram no funeral e missa do 7.º dia do saudoso extinto.



†

JOSÉ PINTO MONTEIRO
(OPERÁRIO DA CORFI)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seu pai e demais família vêm, por ESTE MEIO, muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, ou que por qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será rezada amanhã, sexta-feira, dia 20, pelas 8 horas da manhã, na Igreja de Silvalde - Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES - Rua 19, n.º 274-1.º - Espinho - Telef. 726471.

Aluguéis

PRETENDE-SE ALUGAR SALA OU ANDAR, PARA ESCRITÓRIO. - Contactar telef. 726955. (Entre as 21 e 23 horas).

ALUGA-SE LUGAR DE GARAGEM EM ESPINHO - Telef. 723829.

ALUGA-SE CASA MOBILADA - Com 3 quartos, cozinha, 2 salas e garagem. Meses de Verão. Em Anta. Rua S. Martinho. Contactar telef. 722921.

ALUGA-SE APARTAMENTO EM ESPINHO - Novo. Com 2 quartos, um dos quais c/ armários incorporados, 1 sala, entrada, 1 cozinha c/ armários, 1 casa de banho. Contactar telef. 056-35632.

Boa mesa

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, 129 - Telef. 724630 - Espinho.

Médicos

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA - Av.º 8, n.º 784-1.º - Espinho. Telef. 723472. Rua Elias Garcia, 55-1.º - OVAR - Telef. 52401.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral, Rua 9, n.º 295-2.º-Esq.º - Telef. 721710.

Mensagens

CASAMENTO - Professora, 57 anos, a correr divórcio, com 2 filhos maiores (rapaz e rapariga). Casa própria, muito bem mobilada, bons meios de fortuna, carro, carinhosa, meiga e muito boa dona de casa, carente de carinho, por ter sido casada com um desumano. Pretende cavalheiro carinhoso. Não interessa os meios de fortuna, que resida ou queira residir na cidade de Espinho. Carta a este jornal ao n.º 5003.

Serviços

VÍTOR LANCHAS - Estúdio de Vídeo Vítor Lanchas, reportagens em vídeo e fotografia. Conversão de NTSC (E.U.A.) e Secam (F) para sistema português (PAL). Conversão de 8 mm, super 8 e 16 mm para vídeo (BETA e VHS). O profissionalismo fala por si. Rua de Esmoães, Anta, Espinho. Telef. 725344.

FERNANDO RODRIGUES LIMA - Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiça, Rua 26, n.º 329 - Telef. 721739 - Espinho.

Trespases

CAFÉ EM ESPINHO - Movimento 800 c. mensais. Preço: 7 500 c. 50% de entrada, resto a combinar. Telef. 725471.

Vendas

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE OU PASSA-SE ESTABELECIMENTO - C/ área de 50 m². Na Rua 33. Telef. 722189 (horas de expediente).

VENDE-SE CARRINHA OPEL KADETT - 1600 D. Ano 87, 2 lugares. Inf. telef. Vítor Lemos. Casa: 720881. Estab.: 721750.

VENDE-SE ANDAR - 4 assoalhadas, central, c/ garagem e armazém c/ 70 m². Telef. 722289.

VENDE-SE MESA DE PINGUE-PONGUE - Ótimo estado. Telef. 722660.

VENDE-SE BOA MORADIA - Tipo casa de campo, em Paços de Brandão. Construção óptima e recente. Térrea c/ 2 pisos. Ocupando a área total de 1.300 m², incluindo jardim, grande garagem e quintal. Falar telef. 7642481.

PENTAMOTOR
AGENTES

HONDA **MAZDA** **Alfa Romeo**

STAND - OFICINA ASSISTÊNCIA: RUA 3, N.º 316 - ☎ (02)720316/725559 - 4500 ESPINHO (Portugal)

Costa Ferreira & Martins
RUA DO BONJARDIM, 652 - TELS. 2000787/2005597 - TELEX 26764 - FAX 384636 - 4000 PORTO

VIAGENS E TURISMO

- BENIDORM, IBIZA, LA MANGA (10 ou 17 dias) em autopullman ou avião - Maio a Outubro
- PENISCOLA (8 dias), 18/Agosto
- PARIS + PARQUE ASTÉRIX (9 dias) - Part. 21/Julho, 11/Agosto, 8/Setembro
- LOURDES e ANDORRA (8 dias) - Part. Julho/Agosto/Setembro
- CRUZEIRO A MARROCOS - Julho/Agosto/Setembro
- GIBALTAR/CEUTA/ANDORRA/SEVILHA/MADRID - Todos os meses
- CEUTA (2 dias e meio) - Todas as semanas
- VIGO (1 dia) - Terças, quintas, sábados e feriados
- ALGARVE (em hotéis ou apartamentos) - Part. todos os sábados
- NORDESTE/DOURO e BEIRAS (4 dias) - Julho/Agosto/Setembro
- LISBOA/CIRCUITO DAS ALDEIAS/CIRCUITO ALENTEJANO/ARRAIAL SALOIO e muitos mais - Oferecemos-lhe partidas mensais
- TODOS OS DOMINGOS ALMOÇOS REGIONAIS
- FÁTIMA - 12 e 13 Julho/Outubro e TODOS OS DOMINGOS
- AUTOFÉRIAS - Veja o nosso sensacional programa
- MADEIRA/EGIPTO/LONDRES/ÁUSTRIA/CIRCUITOS NA EUROPA/BRASIL/VENEZUELA - Em charter a preços sensacionais

90, ANO DE VIAJAR A PREÇOS DE 1989 - CONSULTE-NOS

SPORTING DE ESPINHO: APRESENTAÇÃO ADIADA...

O Sporting de Espinho havia anunciado para a manhã de terça-feira a apresentação do plantel profissional de futebol à comunicação social. Mas nem todos acreditaram nisso. Como, se não há ainda direcção, nem técnico?

Um jornal de Lisboa, que costuma «beber do fino» (pelo menos goza dessa fama) escrevia de véspera que o Sporting de Espinho tinha como presidente o sr. «x» e como treinador o sr. «y». Se em relação ao primeiro ter-se-á enganado (enganado, obviamente, os seus leitores), relativamente ao segundo, limitou-se a fazer eco do que corria por aí.

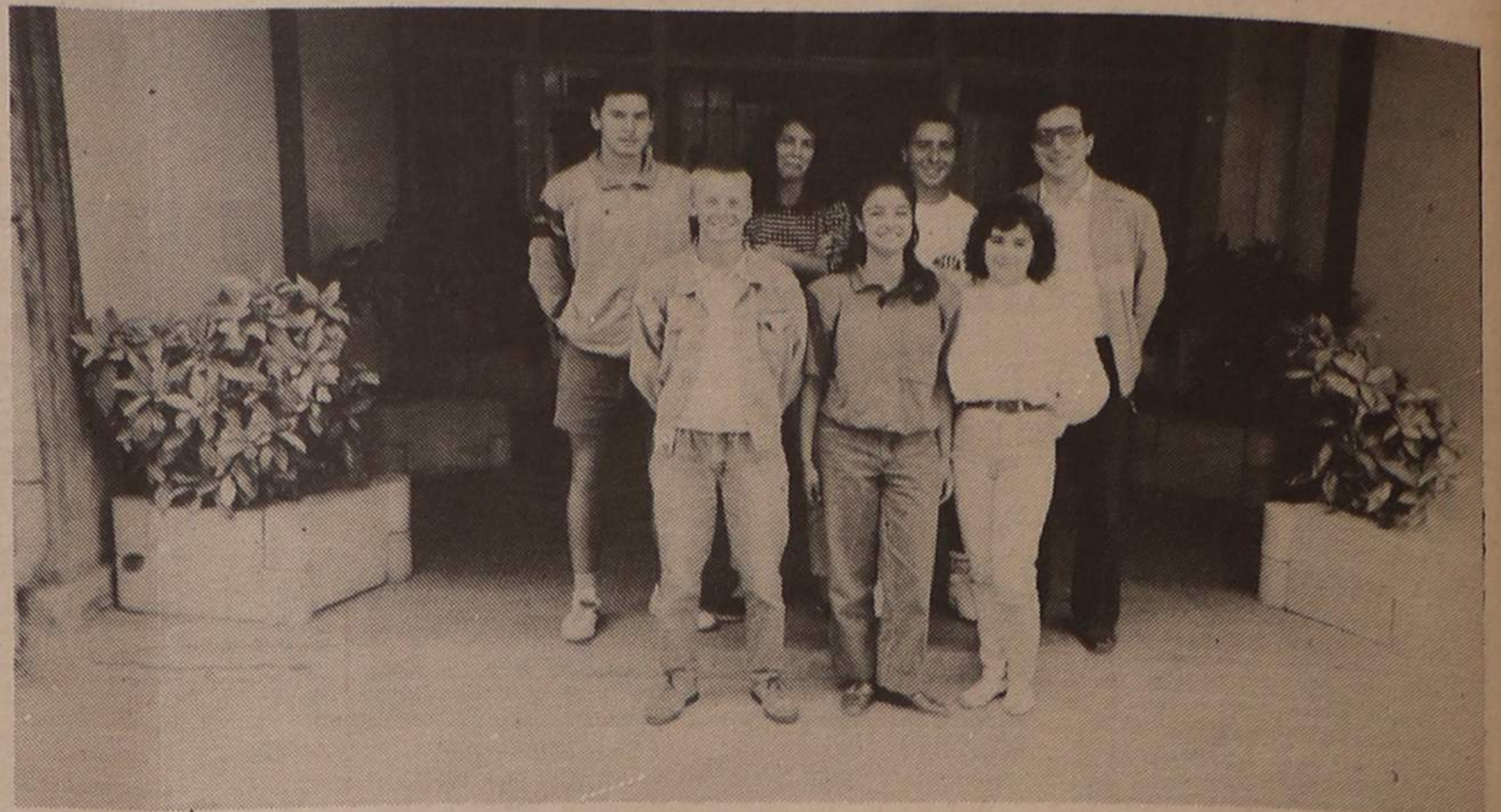
Certo, certo, é que Carlos Padrão vai ser o presidente e (quase) certo, também, é que Manuel José volta a treinar os «tigres», onde aliás começou o «ABC» de técnico.

A verdade é que nem (futuro) presidente, nem (futuro) treinador compareceram no estádio nessa manhã de terça-feira.

Aos repórteres em serviço apresentou-se Orlando Macedo, como porta-voz de uma direcção de que se afirma vir a ser vice-presidente.

Disse que o plantel não estava ainda completo, que não havia ainda direcção, nem técnico. Garantiu, no entanto, que estava assegurada a presença dos seguintes jogadores: Santos, Vítor, Eliseu, Sousa, Kongolo, Vieirinha, Coelho, Teixeira, Nené, Nelo, Marcos António, Ado, Fazendeiro, Aziz, Vitinha (ex-Benfica) e Mayamba (ex-Bragança).

Última informação de Orlando Macedo: na segunda-feira será anunciado o novo técnico.



A equipa da Escola Manuel Laranjeira posando para a objectiva

«MANUEL LARANJEIRA» VENCE JOGOS EURO-ESCOLA

A Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira venceu as Jornadas Euro-Escola da Região Centro, realizadas no passado mês de Junho, no pavilhão ginodessportivo de Aveiro.

As Jornadas Euro-Escola, organizadas pelo Parlamento Europeu nos 12 países membros da Comunidade Europeia e dinamizadas, em Portugal, pela Direcção-Geral do Ensino Básico e Se-

cundário, constaram de dois programas distintos: actividades físico-lúdicas (esta-fetas em pista coberta) e provas culturais (temas no âmbito da Comunidade Europeia).

Concorreram 16 Escolas Secundárias, tendo saído vencedora a Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira, cuja equipa era constituída por Alexandra Morais, Eunice Oliveira, Luís Pinheiro, Luís Esteves, Nuno Morais e Márcia Sá

(alunos do 11.º ano de escolaridade) e pelo dr. Mendes Moreira (professor de história).

Esta equipa estará presente na terceira sessão da Euro-Escola 1990, que se realizará em, Estrasburgo, de 15 a 18 de Outubro. Os temas que irá debater junto dos representantes dos outros 11 países da Europa Comunitária são «O terceiro mundo», «O meio ambiente europeu» e «Que Europa do século XXI?».

HOMENAGEM

A direcção da Associação Académica de Espinho realiza no próximo sábado, pelas 20 horas, um jantar de homenagem aos campeões nacionais de infantis em hóquei em campo (hóquei de seis).

Serão ainda homenageados dois atletas internacionais e na oportunidade serão impostas as faixas de campeões aos jovens atletas academistas.

O título dos infantis é o primeiro de nível nacional alcançado pelo hóquei em campo da turma do Mocho.

NO FECHO DA EDIÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA REVISÃO DO PLANO E DO ORÇAMENTO

Assembleia Municipal, ainda.

Os trabalhos deste órgão autárquico continuaram, como estava previsto na última segunda-feira, 16 do corrente e prolongaram-se por duas horas, durante as quais foi apreciado e votado o segundo ponto da **Ordem de Trabalhos**, uma proposta da Câmara e que constituía a **1.ª Revisão do Plano e Orçamento** municipais para o ano de 1990.

Os dois documentos, que vão permitir suprir algumas rubricas carentes de fundos e que constituíram uma única peça, foram votados por unanimidade, quer na generalidade quer na especialidade, não sem que o Partido Socialista tivesse feito uma **declaração de voto** a explicar que havia votado favoravelmente para não privar a Câmara de um instrumento indispensável à gestão corrente dos negócios públicos.

No preâmbulo do documento aprovado, documento consensual entre todas as forças políticas representadas na Câmara, como disse e sublinhou Rolando de Sousa, o executivo avançou com as explicações que considerou fundamentais, embora durante o debate tenha respondido a **quase** todas as dúvidas e questões que os vogais entenderam por bem colocar-lhe.

Transcrevemos, quase na íntegra, esse **preâmbulo**. As passagens sublinhadas são da nossa responsabilidade.

O Executivo Municipal vem submeter à apreciação e aprova-

ção da Assembleia Municipal a **1.ª Revisão do Plano de Actividades e Orçamento para 1990**.

Esta Revisão ocorreu após a aprovação por parte do órgão deliberativo da **Conta de Gerência e Relatório de Actividades do Exercício de 1989** e caracteriza-se, principalmente, pela necessidade de distribuição do saldo de gerência.

«Contudo, sete meses após a elaboração dos documentos agora revistos, impõe-se fazer algumas «correções de percurso» **não tanto pela inclusão de novos projectos mas mais por alterações a rubricas** mais ou menos dotadas e a projectos cuja calendarização e programação necessitam de ser ajustadas».

«Esta revisão assenta, essencialmente, em duas condicionantes, hoje claramente previsíveis:

1.º - **A dificuldade em cumprir o orçamento de receitas previsto.**

2.º - **A necessidade de dar prioridade aos projectos previsivelmente incluídos no programa operacional da AMP (Área Metropolitana do Porto)** tendo em conta que os pagamentos feitos pelos Fundos Estruturais só poderão ser realizados durante os períodos correspondentes às respectivas autorizações, as quais são dadas em função dos calendários aprovados.

«Em relação à primeira condicionante a nossa preocupação assenta:

1 - **Na retenção pela Administração Central de 10% do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro) resultante da dívida à EDP.**

2 - **A sobreavaliação da Contribuição Autárquica em virtude da taxa fixada para prédios urbanos ter sido a mais baixa - 1.1%.**

3 - **As receitas com fornecimentos de serviços, nomeadamente na venda de água, não serem possíveis de atingir por não terem sido aprovadas as novas taxas, (nesta data já foram aprovadas e não são taxas, são tarifas).**

4 - **A dificuldade na arrecadação da totalidade da receita prevista com a venda de habitações dado o atraso verificado.**

O que atrás ficou descrito aconselha uma **gestão prudente** o que lhevou a Câmara a praticamente **não incluir novos projectos** mas antes a dotar rubricas com encargos obrigatórios **especialmente encargos de funcionamento.**

De salientar ainda a necessidade de prever verbas a transferir para as instituições que não tinham sido consideradas no orçamento inicial e **aumentar as transferências correntes para as juntas de Freguesia** atendendo ao facto de não ser possível neste exercício efectuar transferências para despesas de capital».

SEMANÁRIO REGISTADO

NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio
Na. Sra. da Conceição